

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	11
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	12
DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	23
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	24
DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	25
Demonstração de Valor Adicionado	26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
Notas Explicativas	43
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	124

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	130
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	132

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

133

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.003
Preferenciais	0
Total	66.003
Em Tesouraria	
Ordinárias	65
Preferenciais	0
Total	65

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	04/08/2010	Juros sobre Capital Próprio	18/08/2010	Ordinária		0,13649
Assembléia Geral Ordinária	20/04/2010	Dividendo	26/04/2010	Ordinária		0,45497
Reunião do Conselho de Administração	04/08/2010	Dividendo	18/08/2010	Ordinária		0,10616
Reunião do Conselho de Administração	04/11/2010	Dividendo	26/11/2010	Ordinária		0,13649
Reunião do Conselho de Administração	04/11/2010	Juros sobre Capital Próprio	26/11/2010	Ordinária		0,11374

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	545.487	514.164	460.408
1.01	Ativo Circulante	190.265	166.332	139.531
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.753	19.771	6.083
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.745	26.626	34.159
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.745	26.626	34.159
1.01.03	Contas a Receber	153.745	112.133	85.919
1.01.03.01	Clientes	143.136	107.477	80.435
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.609	4.656	5.484
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	1.283	822	547
1.01.03.02.02	Demais contas a receber	9.326	3.834	4.937
1.01.04	Estoques	813	699	527
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.854	4.187	12.198
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.854	4.187	12.198
1.01.07	Despesas Antecipadas	833	540	645
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.522	2.376	0
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	12.522	2.376	0
1.02	Ativo Não Circulante	355.222	347.832	320.877
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.929	31.805	75.298
1.02.01.06	Tributos Diferidos	16.200	28.115	4.641
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.200	28.115	4.641
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.622	3.381	70.401
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.622	3.381	70.401
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.107	309	256
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	1.107	309	256
1.02.02	Investimentos	94.552	69.678	137.325
1.02.02.01	Participações Societárias	94.552	69.678	137.325
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	94.552	69.678	137.325
1.02.03	Imobilizado	86.381	90.822	106.293

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	86.381	90.822	106.293
1.02.04	Intangível	155.360	155.527	1.961
1.02.04.01	Intangíveis	155.360	155.527	1.961

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	545.487	514.164	460.408
2.01	Passivo Circulante	95.869	99.886	53.618
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.879	12.102	10.060
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.017	12.102	10.060
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.862	0	0
2.01.02	Fornecedores	26.406	20.781	4.098
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.406	20.781	4.098
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.463	10.520	6.545
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.879	0	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.318	0	0
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	4.386	0	0
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	1.175	0	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.100	0	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	484	0	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	13.775	14.244	22.955
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	13.775	14.244	22.955
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	13.775	14.244	22.955
2.01.05	Outras Obrigações	26.346	42.239	9.960
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.141	8.597	330
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	5.141	8.597	330
2.01.05.02	Outros	21.205	33.642	9.630
2.01.05.02.04	Seguros e aluguéis a pagar	4.789	4.286	2.144
2.01.05.02.05	Títulos a pagar	0	19.484	0
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	16.416	9.872	7.486
2.02	Passivo Não Circulante	29.756	44.416	58.876
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.128	40.791	54.995
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.128	40.791	54.995
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	26.128	40.791	54.995

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.02.02	Outras Obrigações	1.424	2.282	3.065
2.02.02.02	Outros	1.424	2.282	3.065
2.02.02.02.03	Parcelamento de tributos	1.424	2.282	3.065
2.02.04	Provisões	2.204	1.343	816
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.204	1.343	816
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	239	104	94
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.597	1.214	697
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	368	25	25
2.03	Patrimônio Líquido	419.862	369.862	347.914
2.03.01	Capital Social Realizado	144.469	144.469	144.469
2.03.02	Reservas de Capital	173.713	173.713	174.055
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	174.055	174.055	174.055
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-342	-342	0
2.03.04	Reservas de Lucros	101.346	51.553	29.390
2.03.04.01	Reserva Legal	101.346	51.553	29.390
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	334	127	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	921.119	719.119	704.789
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-729.409	-593.252	-598.948
3.02.01	Com Pessoal	-74.844	-57.094	0
3.02.02	Com Agregados (Terceiros)	-647.273	-509.983	0
3.02.03	Outros	-7.292	-26.175	0
3.03	Resultado Bruto	191.710	125.867	105.841
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.181	-17.820	-35.938
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-43.302	-38.135	-34.093
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-36.700	-25.961	-27.075
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-6.125	-9.600	-4.369
3.04.02.03	Despesas Comerciais	-1.175	-595	-1.809
3.04.02.04	Outros	698	-1.979	-840
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	-4.979
3.04.04.01	Amortização do Ágio	0	0	-4.979
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.121	20.315	3.134
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	164.529	108.047	69.903
3.06	Resultado Financeiro	-8.205	-2.782	11.232
3.06.01	Receitas Financeiras	3.126	9.374	20.195
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.331	-12.156	-8.963
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	156.324	105.265	81.135
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-44.031	-28.785	-28.125
3.08.01	Corrente	-32.116	-28.031	-20.640
3.08.02	Diferido	-11.915	-754	-7.485
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	112.293	76.480	53.010
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	112.293	76.480	53.010

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
4.01	Lucro Líquido do Período	112.293	76.480	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	207	127	0
4.02.01	Variação cambial de investida no exterior	207	127	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	112.500	76.607	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	109.127	91.701	71.774
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	156.309	113.544	102.821
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda	156.324	105.265	81.135
6.01.01.02	Depreciação e amortização	9.713	24.998	17.956
6.01.01.03	(Ganho)Perda na venda de bens do ativo imobilizado	862	-1.087	-2.534
6.01.01.04	Provisão para contingências	861	527	51
6.01.01.06	Provisão para créditos de realização duvidosa (Nota 8)	-288	187	546
6.01.01.07	Equivalência patrimonial (Nota 11)	-16.121	-20.315	-3.134
6.01.01.08	Juros sobre aplicação financeira	-1.325	-2.961	0
6.01.01.09	Juros sobre parcelamentos de tributos e títulos a pagar	2.481	179	976
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos e financiamentos	3.802	6.751	2.846
6.01.01.11	Amortização de ágio	0	0	4.979
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.292	4.536	-3.632
6.01.02.01	Contas a receber	-35.371	-14.764	3.978
6.01.02.02	Impostos a recuperar	333	7.914	-2.790
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-798	-53	-112
6.01.02.04	Demais ativos	3.606	1.379	3.076
6.01.02.05	Fornecedores e fretes a pagar	5.625	9.333	-13.002
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	4.777	1.638	2.810
6.01.02.07	Outras obrigações	8.536	-911	2.408
6.01.03	Outros	-33.890	-26.379	-27.415
6.01.03.01	Juros recebidos s/aplicação financeira	1.026	2.313	0
6.01.03.02	Juros pagos s/empréstimos e financiamentos	-3.107	-2.843	-3.411
6.01.03.03	Juros pagos s/títulos a pagar e parcelamentos de tributos	-111	-135	-976
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-31.698	-25.714	-23.028
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	9.483	20.285	-97.890
6.02.01	Investimentos em controladas e ágio	-12.056	0	-92.023
6.02.02	Caixa e equivalentes de caixa por incorporação	0	7.022	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.02.03	Diminuição de aplicação financeira	21.349	25.073	0
6.02.04	Aumento de aplicação financeira	-1.169	-11.976	0
6.02.05	Dividendos recebidos	3.049	7.407	2.876
6.02.06	Aquisição de intangível	-529	-603	-721
6.02.07	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-7.210	-9.841	-11.000
6.02.08	Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	6.049	3.203	2.978
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-126.628	-98.298	-161.825
6.03.01	Ações em tesouraria	0	-342	-32.806
6.03.02	Diminuição/aumento de partes relacionadas	-1.696	-14.450	-40.379
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos - acionistas controladores	-62.500	-54.317	-57.060
6.03.05	Pagamentos de parcelamentos de tributos	-933	-896	-625
6.03.06	Pagamentos de títulos a pagar	-22.712	-2.500	-16.932
6.03.07	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-38.787	-25.793	-14.023
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.018	13.688	-187.941
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.771	6.083	228.183
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.753	19.771	40.242

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.713	21.553	0	127	339.862
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	30.000	0	0	30.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.713	51.553	0	127	369.862
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-30.000	-62.500	0	-92.500
5.04.06	Dividendos	0	0	-30.000	0	0	-30.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-62.500	0	-62.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	112.293	207	112.500
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	112.293	0	112.293
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	207	207
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	79.793	-49.793	0	30.000
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.615	-5.615	0	0
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	74.178	-44.178	0	30.000
5.07	Saldos Finais	144.469	173.713	101.346	0	334	419.862

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	144.469	174.055	5.073	0	0	323.597
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	174.055	5.073	0	0	323.597
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-342	0	-60.000	0	-60.342
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-342	0	0	0	-342
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-60.000	0	-60.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	76.480	127	76.607
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	76.480	0	76.480
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	127	127
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	127	127
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.480	-16.480	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	16.480	-16.480	0	0
5.07	Saldos Finais	144.469	173.713	21.553	0	127	339.862

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	144.469	206.861	2.214	0	0	353.544
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	4.166	0	4.166
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	206.861	2.214	4.166	0	357.710
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-32.806	0	-54.317	0	-87.123
5.04.01	Aumentos de Capital	0	-32.806	0	0	0	-32.806
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-54.317	0	-54.317
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	53.010	0	53.010
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.010	0	53.010
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.859	-2.859	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.859	-2.859	0	0
5.07	Saldos Finais	144.469	174.055	5.073	0	0	323.597

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	1.082.631	842.817	774.823
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.081.934	841.290	772.835
7.01.02	Outras Receitas	409	1.714	2.534
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	288	-187	-546
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-714.912	-566.506	-553.343
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-647.273	-509.983	-473.688
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-67.639	-56.523	-79.655
7.03	Valor Adicionado Bruto	367.719	276.311	221.480
7.04	Retenções	-9.713	-24.998	-22.935
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.713	-24.998	-17.956
7.04.02	Outras	0	0	-4.979
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	358.006	251.313	198.545
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.247	29.689	23.329
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.121	20.315	3.134
7.06.02	Receitas Financeiras	3.126	9.374	20.195
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	377.253	281.002	221.874
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	377.253	281.002	221.874
7.08.01	Pessoal	80.692	64.389	60.261
7.08.01.01	Remuneração Direta	73.336	58.908	54.501
7.08.01.04	Outros	7.356	5.481	5.760
7.08.01.04.01	Remuneração da administração	4.760	3.744	4.369
7.08.01.04.02	Participação de empregados nos lucros	2.596	1.737	1.391
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	161.100	118.795	87.476
7.08.02.01	Federais	103.887	72.960	48.453
7.08.02.02	Estaduais	54.285	42.631	37.688
7.08.02.03	Municipais	2.928	3.204	1.335
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.168	21.338	16.961
7.08.03.01	Juros	11.331	12.156	8.963

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.08.03.02	Aluguéis	11.837	9.182	7.998
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	112.293	76.480	54.317
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	16.500	0	0
7.08.04.02	Dividendos	46.000	60.000	54.317
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	49.793	16.480	0
7.08.05	Outros	0	0	2.859
7.08.05.01	Reservas de lucro	0	0	2.859

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	600.948	577.472	587.595
1.01	Ativo Circulante	263.471	224.647	221.699
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.852	31.020	17.495
1.01.02	Aplicações Financeiras	13.727	28.108	51.161
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	13.727	28.108	51.161
1.01.03	Contas a Receber	195.169	145.603	133.681
1.01.03.01	Clientes	180.797	137.205	125.326
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	14.372	8.398	8.355
1.01.04	Estoques	1.118	1.444	1.934
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.178	8.335	15.937
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.728	3.618	1.491
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.699	6.519	0
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	14.699	6.519	0
1.02	Ativo Não Circulante	337.477	352.825	365.896
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.924	37.277	40.784
1.02.01.06	Tributos Diferidos	24.122	34.174	37.343
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.122	34.174	37.343
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	859	890	1.653
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.943	2.213	1.788
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	2.943	2.213	1.788
1.02.03	Imobilizado	144.864	151.187	159.217
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	144.864	151.187	159.217
1.02.04	Intangível	164.689	164.361	165.895
1.02.04.01	Intangíveis	164.689	164.361	165.895

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	600.948	577.472	587.595
2.01	Passivo Circulante	142.004	159.703	148.639
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.621	18.994	17.331
2.01.01.01	Obrigações Sociais	24.621	18.994	17.331
2.01.02	Fornecedores	42.767	29.616	18.271
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	42.767	29.616	18.271
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.195	14.749	9.881
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.195	14.749	9.881
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	18.576	39.064	34.438
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	18.576	39.064	34.438
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	18.576	39.064	34.438
2.01.05	Outras Obrigações	38.845	57.280	68.718
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.537	11.687	13.716
2.01.05.02	Outros	32.308	45.593	55.002
2.01.05.02.04	Títulos a Pagar	0	19.555	28.330
2.01.05.02.05	Seguros e Aluguéis a Pagar	8.878	7.832	3.371
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	23.430	18.206	23.301
2.02	Passivo Não Circulante	39.042	47.876	91.038
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	33.013	40.791	59.503
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	33.013	40.791	59.503
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	33.013	40.791	59.503
2.02.02	Outras Obrigações	2.560	5.143	29.557
2.02.02.02	Outros	2.560	5.143	29.557
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	2.560	5.143	10.206
2.02.02.02.04	Títulos a Pagar	0	0	19.351
2.02.04	Provisões	3.469	1.942	1.978
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.469	1.942	1.978
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	427	724	916

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.665	1.194	1.038
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	377	24	24
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	419.902	369.893	347.918
2.03.01	Capital Social Realizado	144.469	144.469	144.469
2.03.02	Reservas de Capital	174.055	174.055	174.055
2.03.04	Reservas de Lucros	101.004	51.211	29.390
2.03.04.01	Reserva Legal	101.346	51.553	29.390
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-342	-342	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	334	127	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	40	31	4

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.167.171	1.069.568	919.842
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-957.286	-908.615	-794.745
3.02.01	Com Pessoal	-124.096	-116.818	-113.512
3.02.02	Com Agregados (Terceiros)	-743.020	-659.226	-558.475
3.02.03	Outros	-73.377	-132.571	-122.758
3.02.04	Depreciação	-16.793	0	0
3.03	Resultado Bruto	209.885	160.953	125.097
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.447	-41.782	-46.342
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-51.406	-42.015	-42.906
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-44.106	-31.382	-34.706
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-6.125	-9.600	-4.369
3.04.02.03	Despesas Comerciais	-1.175	-1.033	-3.831
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.959	233	1.543
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-4.979
3.04.05.01	Amortização de Ágio	0	0	-4.979
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	168.438	119.171	78.755
3.06	Resultado Financeiro	-9.728	-11.744	7.919
3.06.01	Receitas Financeiras	4.201	9.349	18.880
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.929	-21.093	-10.961
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	158.710	107.427	86.674
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-46.408	-30.958	-33.691
3.08.01	Corrente	-36.356	-27.789	-25.292
3.08.02	Diferido	-10.052	-3.169	-8.399
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	112.302	76.469	52.983
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	112.302	76.469	52.983
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	112.293	76.480	53.010
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9	-11	-27

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	112.302	76.469	53.037
4.02	Outros Resultados Abrangentes	207	127	0
4.02.01	Variação cambial de investida no exterior	207	127	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	112.509	76.596	53.037
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	112.500	76.607	53.010
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9	-11	27

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	124.622	130.502	87.899
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	175.001	156.834	131.858
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda	158.710	107.427	86.674
6.01.01.02	Depreciação e amortização	18.436	41.677	34.897
6.01.01.03	(Ganho) Perda na venda de bens do ativo imobilizado	-5.792	-1.670	-3.771
6.01.01.04	Provisão para contingências	1.527	36	-175
6.01.01.05	Provisão (reversão) para perdas em ativos	-1.110	1.593	0
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	10	430	748
6.01.01.08	Juros sobre aplicação financeira	-4.229	-3.721	0
6.01.01.09	Juros sobre parcelamentos de tributos e títulos a pagar	2.953	2.432	2.740
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos e financiamentos	4.496	8.630	5.766
6.01.01.11	Amortização de ágio	0	0	4.979
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.054	5.980	-7.032
6.01.02.01	Contas a receber	-43.602	-12.309	-19.747
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-1.843	6.013	-2.028
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-730	-725	-197
6.01.02.04	Demais ativos	6.819	-2.585	2.707
6.01.02.05	Fornecedores e fretes a pagar	13.152	11.343	-10.963
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	5.627	1.663	5.838
6.01.02.07	Outras obrigações	7.532	2.569	17.331
6.01.02.08	Participação dos não controladores	-9	11	27
6.01.03	Outros	-37.325	-32.312	-36.927
6.01.03.01	Juros recebidos s/aplicação financeira	3.264	2.883	0
6.01.03.02	Juros pagos s/empréstimos e financiamentos	-3.801	-7.380	-6.626
6.01.03.03	Juros pagos s/títulos a pagar e parcelamentos de tributos	-608	-550	-2.236
6.01.03.04	Impostos de renda e contribuição social pagos	-36.180	-27.265	-28.065
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	13.227	4.138	-109.160
6.02.01	Investimentos em controladas e ágio	-747	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.02.03	Diminuição de aplicação financeira	22.847	45.528	0
6.02.04	Aumento de aplicação financeira	-7.492	-21.637	0
6.02.06	Aquisição de intangível	-909	-638	-90.979
6.02.07	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-19.640	-25.145	-26.802
6.02.08	Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	19.168	6.030	8.621
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-144.017	-121.115	-145.059
6.03.01	Ações em tesouraria	0	-342	-32.806
6.03.02	Diminuição/aumento de partes relacionadas	-5.119	-1.266	12.830
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprios pagos - acionistas controladores	-62.500	-54.317	-57.060
6.03.04	Dividendos pagos a acionistas não controladores	-5	-10	0
6.03.05	Pagamentos de parcelamento de tributos	-1.766	-1.790	-3.931
6.03.06	Pagamentos de títulos a pagar	-22.712	-29.867	-31.408
6.03.07	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-51.915	-33.523	-32.684
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.168	13.525	-166.320
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	31.020	17.495	234.976
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.852	31.020	68.656

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.713	21.553	0	127	339.862	31	339.893
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	30.000	0	0	30.000	0	30.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.713	51.553	0	127	369.862	31	369.893
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-30.000	-62.500	0	-92.500	-5	-92.505
5.04.06	Dividendos	0	0	-30.000	0	0	-30.000	0	-30.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-62.500	0	-62.500	-5	-62.505
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	112.293	207	112.500	14	112.514
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	112.293	0	112.293	9	112.302
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	207	207	5	212
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	207	207	0	207
5.05.02.06	Outros ajustes	0	0	0	0	0	0	5	5
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	79.793	-49.793	0	30.000	0	30.000
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.615	-5.615	0	0	0	0
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	74.178	-44.178	0	30.000	0	30.000
5.07	Saldos Finais	144.469	173.713	101.346	0	334	419.862	40	419.902

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	144.469	174.055	5.073	0	0	323.597	4	323.601
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	174.055	5.073	0	0	323.597	4	323.601
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-342	0	-60.000	0	-60.342	-10	-60.352
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-342	0	0	0	-342	0	-342
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-60.000	0	-60.000	-10	-60.010
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	76.480	127	76.607	37	76.644
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	76.480	0	76.480	-11	76.469
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	127	127	48	175
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	127	127	0	127
5.05.02.06	Outros ajustes	0	0	0	0	0	0	48	48
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.480	-16.480	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.824	-3.824	0	0	0	0
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	12.656	-12.656	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	144.469	173.713	21.553	0	127	339.862	31	339.893

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	144.469	206.861	2.214	0	0	353.544	0	353.544
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	4.166	0	4.166	0	4.166
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	206.861	2.214	4.166	0	357.710	0	357.710
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-32.806	0	-54.317	0	-87.123	0	-87.123
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-32.806	0	0	0	-32.806	0	-32.806
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-54.317	0	-54.317	0	-54.317
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	53.010	0	53.010	27	53.037
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.010	0	53.010	27	53.037
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.859	-2.859	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.859	-2.859	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	144.469	174.055	5.073	0	0	323.597	27	323.624

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	1.387.548	1.265.046	1.087.003
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.379.908	1.261.653	1.083.981
7.01.02	Outras Receitas	7.650	3.823	3.770
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10	-430	-748
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-879.518	-805.575	-763.033
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-751.312	-659.226	-558.475
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-128.206	-146.349	-204.558
7.03	Valor Adicionado Bruto	508.030	459.471	323.970
7.04	Retenções	-18.436	-41.677	-39.876
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.436	-41.677	-34.897
7.04.02	Outras	0	0	-4.979
7.04.02.01	Amortização de ágio	0	0	-4.979
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	489.594	417.794	284.094
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.201	9.349	18.880
7.06.02	Receitas Financeiras	4.201	9.349	18.880
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	493.795	427.143	302.974
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	493.795	427.143	302.974
7.08.01	Pessoal	122.754	122.449	85.054
7.08.01.01	Remuneração Direta	114.393	115.146	78.205
7.08.01.04	Outros	8.361	7.303	6.849
7.08.01.04.01	Remuneração da administração	4.760	3.744	4.369
7.08.01.04.02	Participação de empregados nos lucros	3.601	3.559	2.480
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	215.470	180.536	128.537
7.08.02.01	Federais	135.935	105.962	71.766
7.08.02.02	Estaduais	72.141	67.543	52.154
7.08.02.03	Municipais	7.394	7.031	4.617
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.269	47.666	32.207
7.08.03.01	Juros	13.929	21.093	10.961

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.08.03.02	Aluguéis	29.340	26.573	21.246
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	112.302	76.492	54.317
7.08.04.02	Dividendos	62.505	60.010	54.317
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	49.797	16.482	0
7.08.05	Outros	0	0	2.859
7.08.05.01	Reserva legal	0	0	2.859

TEGMA anuncia crescimento de 12,0% na Receita Líquida e 13,7% no EBITDA no 4T10

São Bernardo do Campo, 28 de Fevereiro de 2011 – A Tagma Gestão Logística S.A., uma das maiores provedoras de gestão logística do Brasil e líder no segmento de logística de veículos 0km para a indústria automotiva, apresenta seus resultados consolidados referentes ao quarto trimestre e ao ano de 2010. A Tagma é um provedor logístico integrado que atua no transporte, armazenagem, controle e gestão de estoque e desenvolvimento de soluções logísticas em diversos setores da economia, tais como automotivo, produtos químicos, combustíveis, agronegócio, papel e celulose, telecomunicações, eletroeletrônicos e informática. A Companhia oferece um amplo portfólio de serviços logísticos. Atualmente possui 64 filiais no Brasil, 3.095 colaboradores diretos, 3.741 equipamentos próprios e de terceiros e uma área total de armazenagem de 1.995 mil m² em pátios, sendo 98 mil m² cobertos.

DESTAQUES FINANCEIROS

Teleconferência de Resultados do 4T10

Data: Terça-Feira,
01 de Março de 2011

> Português

10:00 (horário de Brasília)
08:00 (horário Nova York)
Tel.: +55 (11) 3127 -4971
Código: Tagma
Replay: +55 (11) 3127-4999
Código: 2269 7408

> Inglês

11:00 (horário de Brasília)
09:00 (horário Nova York)
Tel.: +1 (706) 643-0684
Código: 4439 7218
Replay: +1 (706) 645 -9291
Código: 4439 7218

- ✱ A receita líquida consolidada atingiu R\$ 326,7 milhões no 4T10, resultado 12,0% maior em relação ao 4T09. A receita líquida em 2010 foi de R\$ 1.167,2 milhões, um aumento de 9,1% em comparação com 2009.
- ✱ O EBITDA cresceu 13,7% no 4T10, atingindo R\$ 52,0 milhões. No ano de 2010, o EBITDA foi de R\$ 186,9 milhões, crescimento de 15,0% em relação ao ano anterior.
- ✱ O lucro líquido foi de R\$ 31,1 milhões no 4T10, crescimento de 44,8% em relação ao 4T09. O lucro líquido acumulado no ano foi de R\$ 112,3 milhões, um aumento de 46,9% em relação a 2009.

INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS CONSOLIDADOS (Em Reais mil – exceto percentagens)

	4T10	4T09	Var (%)	2010	2009	Var (%)
Receita Bruta	405.410	362.741	11,8%	1.449.176	1.331.123	8,9%
Receita Líquida	326.708	291.656	12,0%	1.167.171	1.069.568	9,1%
EBITDA	51.980	45.719	13,7%	186.874	162.457	15,0%
Margem EBITDA	15,9%	15,7%	+0,2 p.p.	16,0%	15,2%	+0,8 p.p.
Número de veículos transportados	349.352	311.103	12,3%	1.237.228	1.093.280	13,2%
Nacional + Importado	311.510	280.194	11,2%	1.105.723	1.003.177	10,2%
Exportação	37.842	30.909	22,4%	131.505	90.103	45,9%
Km média	933	970	-3,8%	943	973	-3,1%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS**

O ano de 2010 foi caracterizado por conquistas para a Tegma, e os resultados apresentados no período refletiram o foco da Companhia na busca de crescimento associado à rentabilidade.

Acreditamos que o cenário macroeconômico favorável, com a conseqüente melhora nos indicadores de crédito, renda e confiança do consumidor, contribuiu para o aumento da demanda do consumidor por bens e serviços, com impacto direto na demanda por serviços logísticos.

No segmento automotivo em particular, as vendas de veículos atingiram um patamar bastante elevado, fazendo de 2010 o melhor ano da história para o setor. Segundo a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), as vendas no atacado de automóveis e comerciais leves totalizaram 3.370.273 veículos no período, o que representou um crescimento de 9,8% em relação ao ano passado.

Outro indicador positivo do período é o nível de inadimplência dos financiamentos de veículos, que encontra-se em patamares bastante baixos. Dado que a maior parte das vendas de veículos é realizada a prazo, o acompanhamento dos indicadores de crédito é fundamental para o entendimento do setor. Em 2010, a carteira de crédito para financiamento de veículos apresentou crescimento de 19,9%, sendo que a inadimplência (caracterizada por atrasos acima de 90 dias) no mês de dezembro foi de 2,6%, o menor nível da série histórica desde 2005.

Observamos também o forte crescimento das exportações de veículos leves no período. Apesar da apreciação do real, a recuperação da economia nos principais mercados compradores (como Argentina e México) e a fraca base de comparação com o ano de 2009 foram os principais fatores para o crescimento de 34,3% nas exportações de veículos em 2010, que totalizaram 472.178 unidades.

Esse cenário positivo contribuiu para a expansão de nossos negócios no segmento automobilístico. Transportamos o volume recorde de 1.237.228 veículos, o que representa um crescimento de 13,2% em relação ao ano anterior. Ainda no segmento de logística de veículos 0km, conquistamos novos contratos com a Kia e com a Volvo, consolidando nossa liderança no mercado. Também apresentamos crescimento expressivo no segmento de logística de peças.

No segmento de logística integrada, que contempla indústrias não relacionadas ao segmento automobilístico, apresentamos um incremento significativo de nossa rentabilidade. Esse resultado foi ocasionado por uma série de ações que tiveram como objetivo a maior eficiência operacional.

Em 2010, aumentamos em 55% a nossa área de armazenagem coberta, que já ultrapassa 80.000 m². Essa estrutura nos permitiu oferecer, além da armazenagem, uma série de serviços correlatos como gestão de estoque, montagem de kits, transporte e logística reversa,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

contribuindo para o crescimento significativo de alguns segmentos, como o de produtos eletrônicos e de artigos de moda e vestuário.

Visando as oportunidades de crescimento da demanda por serviços logísticos oriundas do crescimento da economia, do aumento do nível de terceirização e da profissionalização do setor, realizamos durante o ano de 2010 algumas mudanças na nossa estrutura organizacional, com o objetivo de proporcionar maior rapidez no processo decisório e capturar as oportunidades de crescimento existentes tanto nos clientes atuais quanto em novos clientes e segmentos. Já estamos colhendo os resultados dessas mudanças e temos certeza que as mesmas serão fundamentais para suportar a estratégia de crescimento para os próximos anos.

Esperamos que 2011 seja um ano de muitos desafios e de muitas oportunidades. Continuamos confiantes nos fundamentos da economia do país e na crescente demanda pela terceirização dos serviços logísticos. Nossa experiência no desenvolvimento de soluções logísticas de alta complexidade para diversos setores da economia e o reconhecimento do mercado em relação à qualidade dos nossos serviços nos credenciam a capturar essas oportunidades, ao mesmo tempo em que manteremos a nossa estratégia de crescimento com rentabilidade e retorno para os acionistas.

RECLASSIFICAÇÃO CRÉDITO PIS E COFINS

Para melhor análise comparativa dos resultados, foram reclassificados nos resultados do quarto trimestre e do ano de 2009 os créditos de PIS e COFINS relativos a insumos necessários para prestação dos serviços que eram alocados nas contas de impostos (dedução da receita bruta) e passaram a ser considerados como dedução na conta de custos operacionais. Essa nova alocação ocasiona os seguintes efeitos na demonstração dos resultados em relação às práticas utilizadas anteriormente:

- ⊕ Aumento do valor das deduções da receita bruta e conseqüente diminuição da receita líquida;
- ⊕ Redução dos custos operacionais (Outros custos);

Dada a composição desses dois efeitos, não há alteração no valor do lucro operacional. Os efeitos de tal reclassificação na receita líquida e nos outros custos foram de R\$ 17.355 mil no 4T09 e R\$ 64.727 mil no ano de 2009.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL E DIVISÕES DE NEGÓCIOS

A seguir analisamos os resultados do 4T10 e do ano 2010 por Divisão de Negócios:

LOGISTICA AUTOMOTIVA
Receita Bruta

	4T10	4T09	Var (%)	2010	2009	Var (%)
Logística de veículos	311.212	275.272	13,1%	1.083.869	960.171	12,9%
Logística de auto peças	42.743	33.258	28,5%	155.557	128.695	20,9%
Leilão automotivo	2.305	2.930	-21,3%	9.808	10.390	-5,6%
Receita bruta total	356.260	311.460	14,4%	1.249.234	1.099.256	13,6%
Receita Líquida Total	291.160	252.432	15,3%	1.009.092	891.555	13,2%
EBITDA	51.222	40.712	25,8%	163.875	142.617	14,9%
Margem EBITDA	17,6%	16,1%	+1,5 p.p.	16,2%	16,0%	+0,2 p.p.
Depreciação	3.139	6.844	-54,1%	10.249	27.177	-62,3%
Número de veículos transportados	349.352	311.103	12,3%	1.237.228	1.093.280	13,2%
Nacional + Importado	311.510	280.194	11,2%	1.105.723	1.003.177	10,2%
Exportação	37.842	30.909	22,4%	131.505	90.103	45,9%
Km média	933	970	-3,8%	943	973	-3,1%

A receita bruta do Setor Automotivo foi de R\$ 356,3 milhões no 4T10, representando um aumento de 14,4% em relação ao 4T09, destacando-se:

Logística de Veículos: A receita bruta com logística de veículos (que contempla as operações de outbound, gestão de pátios e PDI – *Pre Delivery Inspection*) cresceu 13,1% em relação ao 4T09, atingindo R\$ 311,2 milhões no 4T10, devido principalmente ao aumento da quantidade veículos transportados, tanto no mercado interno quanto no externo.

A receita bruta com logística de veículos apresentou crescimento de 12,9% em 2010, atingindo R\$ 1.083,9 milhões, devido principalmente ao aumento de 13,2% na quantidade veículos transportados.

Logística de Peças: A receita bruta com logística de peças aumentou 28,5% no 4T10, refletindo o crescimento da produção de veículos leves, caminhões e máquinas agrícolas, bem como a receita com novas operações, como os contratos com a Fiat Powertrain e a Valeo.

A receita bruta com logística de peças atingiu R\$ 155,6 milhões em 2010, tendo um crescimento de 20,9% em comparação com 2009.

EBITDA

O EBITDA do Setor Automotivo foi de R\$ 51,2 milhões no 4T10, representando um aumento de 25,8% em comparação com o 4T09. Em relação à receita líquida, o EBITDA atingiu margem de 17,6%, tendo um aumento de 1,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento foi ocasionado principalmente pelo crescimento dos volumes e conseqüente diminuição dos custos fixos.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



O EBITDA do Setor Automotivo atingiu R\$ 163,9 milhões em 2010, um aumento de 14,9% em relação a 2009. A margem em relação à receita líquida foi de 16,2%, aumento de 0,2 p.p. em comparação com o ano anterior.

LOGÍSTICA INTEGRADA

	4T10	4T09	Var (%)	2010	2009	Var (%)
Químicos	23.188	20.513	13,0%	89.460	77.158	15,9%
Eletrônicos	9.641	6.196	55,6%	34.242	22.518	52,1%
Armazenagem Alfandegada	7.021	4.436	58,3%	25.559	24.983	2,3%
Suco de Laranja	3.378	3.968	-14,9%	14.434	23.057	-37,4%
Papel e Celulose	3.065	3.348	-8,5%	10.064	29.813	-66,2%
Moda & Vestuário	1.524	472	223,0%	4.857	1.730	180,8%
Combustível	1.303	11.615	-88,8%	18.874	48.015	-60,7%
Outros	30	733	-96,0%	2.452	4.593	-46,6%
Receita Bruta Total	49.150	51.282	-4,2%	199.942	231.867	-13,8%
Receita Líquida Total	35.548	39.225	-9,4%	158.079	178.014	-11,2%
EBITDA	758	5.007	-84,9%	22.999	19.840	15,9%
Margem EBITDA	2,1%	12,8%	-10,7 p.p.	14,5%	11,1%	+3,4 p.p.
Depreciação	2.746	3.579	-23,3%	8.187	14.908	-45,1%

Receita Bruta

A receita bruta do segmento de logística integrada apresentou queda de 4,2% no 4T10, atingindo R\$ 49,1 milhões, destacando-se:

- (i) Crescimento de 13,0% da receita no segmento de produtos químicos;
- (ii) Aumento de 55,6% na receita com logística de produtos eletrônicos, decorrente do aumento de volume dos nossos clientes e início de novas operações;
- (iii) Crescimento de 58,3% milhões na receita bruta com armazenagem alfandegada;
- (iv) Redução de 88,8% na receita com transporte de combustíveis, decorrente da descontinuidade das operações com a Shell;

A receita bruta do segmento de logística integrada apresentou queda de 13,8% no ano de 2010, atingindo R\$ 199,9 milhões.

Essa queda foi decorrente da descontinuidade de contratos nos segmentos de combustíveis e papel & celulose, sendo mitigada recentemente pelo crescimento das operações no segmento de bens de consumo em setores como os de eletrônicos e moda & vestuário, bem como pelo crescimento da receita com produtos químicos. Em relação aos setores de atuação, destacamos:

- (i) Crescimento de 15,9% da receita no segmento de produtos químicos;
- (ii) Aumento de 52,1% na receita com logística de produtos eletrônicos, decorrente do aumento de volume dos nossos clientes e início de novas operações;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- (iii) Redução de 60,7% na receita com transporte de combustíveis, decorrente da descontinuidade das operações com a Shell;
- (iv) Queda de 66,2% na receita com transporte de papel & celulose.
- (v) Aumento de R\$ 3,1 milhões (180,8%) na receita bruta no segmento de moda & vestuário.

EBITDA

O EBITDA do segmento de Logística Integrada atingiu R\$ 0,7 milhão no 4T10, representando uma queda de 84,9% em relação ao 4T09. A margem em relação à receita líquida foi de 2,1% no 4T10, uma queda de 10,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Essa queda deve-se principalmente aos custos relacionados ao início das operações do nosso novo armazém no Rio de Janeiro, bem como ao menor nível de ocupação do mesmo, o que acarreta numa menor diluição dos custos fixos.

O EBITDA do segmento em 2010 foi de R\$ 23,0 milhões, crescimento de 15,9% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA no período foi de 14,5%, incremento de 3,4 p.p. em relação a 2009.

RESULTADOS CONSOLIDADOS**RECEITA BRUTA CONSOLIDADA**

A receita bruta consolidada no 4T10 atingiu R\$ 405,4 milhões, resultado 11,8% maior que o do 4T09. A receita bruta acumulada em 2010 foi de R\$ 1.449,2 milhões, um aumento de 8,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A tabela abaixo está expressa em R\$ mil, exceto as percentagens:

	4T10	4T09	Var (%)	2010	2009	Var (%)
Logística Automotiva	356.260	311.460	14,4%	1.249.234	1.099.256	13,6%
Logística Integrada	49.150	51.282	-4,2%	199.942	231.867	-13,8%
Receita Bruta	405.410	362.742	11,8%	1.449.176	1.331.123	8,9%

O resultado apresentado no 4T10 deve-se principalmente a: (i) aumento de 12,3% no volume de veículos transportados e conseqüente crescimento da receita com logística de veículos; (ii) crescimento de 28,5% na receita bruta com transporte de peças; (iii) crescimento da receita com PDI e gestão de pátios para a indústria automobilística e (iv) aumento do nível de utilização dos nossos armazéns.

Em relação ao ano de 2010, podemos destacar: (i) Aumento de 13,2% no volume de veículos transportados, (ii) crescimento de 20,9% na receita bruta com transporte de peças (iii) aumento da receita bruta com serviços logísticos para a indústria automobilística e (iv) crescimento de operações relacionadas a bens de consumo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA CONSOLIDADA**

As deduções da receita bruta aumentaram 10,7%, atingindo R\$ 78,7 milhões no 4T10. O percentual das deduções sobre a receita bruta atingiu 19,4% no 4T10, queda de 0,2 p.p. em relação ao 4T09.

Em 2010, as deduções da receita bruta foram de R\$ 282,0 milhões, um aumento de 7,8% em relação ao ano anterior. Esse valor representou 19,5% da receita bruta do período, queda de 0,1 p.p. em relação a 2009.

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

Em decorrência dos fatos mencionados acima, a receita líquida consolidada no 4T10 atingiu R\$ 326,7 milhões, resultado 12,0% maior que o apresentado no 4T09.

A receita líquida acumulada no ano de 2010 foi de R\$ 1.167,2 milhões, 9,1% superior à receita líquida obtida no ano anterior.

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS CONSOLIDADOS

O custo dos serviços prestados no 4T10 foi de R\$ 268,4 milhões, aumento de 9,3% em relação ao 4T09. Esse aumento foi decorrente principalmente de:

- (i) Aumento de 7,0 % nos custos com pessoal.
- (ii) Aumento de 15,8% nos gastos com agregados, decorrente do acréscimo do faturamento nas operações de logística de veículos e de peças, bem como da maior utilização de frota terceirizada nas operações de logística integrada;
- (iii) Queda de 25,2% nos outros custos. Esta queda deve-se à desmobilização de parte da frota própria utilizada nas operações de transporte de cavaco de madeira e de combustíveis (e conseqüente diminuição dos custos com manutenção) e à diminuição dos custos com depreciação em cerca de R\$ 4,5 milhões, decorrentes da adoção do padrão IFRS e da venda de equipamentos.

A tabela abaixo está expressa em R\$ mil, exceto as percentagens:

	4T10	4T09	Var (%)	2010	2009	Var (%)
Logística Automotiva	356.260	311.460	14,4%	1.249.234	1.099.256	13,6%
Logística Integrada	49.150	51.282	-4,2%	199.942	231.867	-13,8%
Receita Bruta	405.410	362.742	11,8%	1.449.176	1.331.123	8,9%

O custo com serviços prestados em 2010 foi de R\$ 957,3 milhões, representando um crescimento de 5,4% em relação a 2009. Os principais efeitos foram:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



- (i) Crescimento de 6,2% no gasto com pessoal, decorrente do dissídio da categoria;
- (ii) Crescimento de 12,7% nos custos com agregados devido ao aumento do volume de veículos transportados e da maior utilização de frota terceirizada no segmento de logística integrada;
- (iii) Queda de 32,0% nos outros custos devido à desmobilização de parte da frota própria e queda nos custos com depreciação.

LUCRO BRUTO

No 4T10 o lucro bruto da Companhia foi de R\$ 58,3 milhões apresentando crescimento de 26,4% em relação ao 4T09. A margem bruta em relação à receita líquida foi de 17,8%, aumento de 2,0 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior.

O lucro bruto acumulado em 2010 foi de R\$ 209,9 milhões, um aumento de 30,4% em relação ao ano anterior. A margem bruta no período foi de 18,0%, um aumento de 3,0 p.p. em relação a 2009.

DESPESAS OPERACIONAIS

	4T10	4T09	Var (%)	2010	2009	Var (%)
Gerais e administrativas	(12.692)	(13.240)	-4,1%	(45.471)	(37.238)	22,1%
Honorários da administração	(1.952)	(1.154)	69,2%	(4.760)	(3.744)	27,1%
Com Vendas	(440)	(298)	47,7%	(1.175)	(1.033)	13,7%
Outras Receitas/ Despesas	2.895	2.997	-3,4%	9.959	233	4.174,2%
Total	(12.189)	(11.695)	4,2%	(41.447)	(41.782)	-0,8%

As despesas operacionais gerais, administrativas, com honorários da administração, com vendas e outras totalizaram R\$ 12,2 milhões no 4T10, o que representou aumento de 4,2% em relação ao 4T09.

No ano de 2010, as despesas totalizaram R\$ 41,4 milhões, queda de 0,8% em comparação com o ano anterior.

LUCRO OPERACIONAL

O lucro operacional foi de R\$ 46,1 milhões no 4T10, um crescimento de 33,9% em relação ao 4T09.

Em 2010, o lucro operacional foi de R\$ 168,4 milhões, o que representa um crescimento de 41,3% em comparação com o ano anterior.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

	4T10	4T09	Var (%)	2010	2009	Var (%)
Receitas Financeiras	899	3.704	-75,7%	4.201	9.349	-55,1%
Despesas Financeiras	(2.916)	(7.906)	-63,1%	(13.929)	(21.093)	-34,0%
Total	(2.017)	(4.202)	-52,0%	(9.728)	(11.744)	-17,2%

O resultado financeiro líquido no 4T10 foi uma despesa no valor de R\$ 2,0 milhões, ante uma despesa de R\$ 4,2 milhões no 4T09.

Em 2010, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 9,7 milhões, queda de 17,2% em relação ao ano anterior.

IMPOSTO DE RENDA

Abaixo demonstramos a conciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social devidos no período:

	4T10	4T09	Var (%)	2010	2009	Var (%)
Lucro antes dos impostos	44.079	30.221	45,9%	158.710	107.427	47,7%
Prejuízo nas controladas	0	(24)	-	0	359	-
Outras adições/exclusões	(5.788)	(4.382)	-	(22.215)	(16.733)	32,8%
Base tributável ajustada	38.291	25.815	48,3%	136.495	91.053	49,9%
IRPJ e CSSL	13.019	8.777	48,3%	46.408	30.958	49,9%
Taxa efetiva	34%	34%	-	34%	34%	-

LUCRO LÍQUIDO

Como consequência dos resultados expostos acima, nosso lucro líquido consolidado foi de R\$ 31,1 milhões no 4T10, um crescimento de 44,8% em relação ao 4T09.

O lucro líquido acumulado em 2010 foi de R\$ 112,3 milhões. Esse valor representa um crescimento de 46,9% em relação ao mesmo período no ano anterior.

INVESTIMENTOS

Os investimentos no 4T10 totalizaram R\$ 12,6 milhões, e referem-se principalmente à aquisição de equipamentos e obras de benfeitorias em pátios. Os investimentos realizados em 2010 totalizaram R\$ 37,3 milhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO**

A Companhia possui disponibilidades (caixa e equivalentes e aplicações financeiras) no valor de R\$ 38,6 milhões. A Tegma concentra os recursos das aplicações financeiras em fundos de renda fixa com remuneração equivalente a 101% da variação do índice do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

O endividamento bruto da Companhia é de R\$ 51,6 milhões, e é composto principalmente de operações com o BNDES (FINAME).

MERCADO DE CAPITAIS

A Tegma abriu capital em julho de 2007. Atualmente, o seu capital social é dividido em 66.002.915 ações ordinárias nominativas. A Companhia possui 65.200 ações em tesouraria, para posterior alienação ou cancelamento.

A Companhia está listada no segmento do Novo Mercado da BM&FBovespa, sob o código TGMA3. As ações encerraram o ano de 2010 cotadas a R\$ 25,45 por ação, o que representa uma valorização de 64,19% em relação à cotação de fechamento do ano de 2009.

O volume financeiro médio negociado por dia foi de R\$ 1.904 mil, o que representa um crescimento de 7,15% em relação ao ano anterior.

Em linha com as melhores práticas de governança corporativa, a Tegma possui um departamento de relações com investidores que tem como objetivo garantir a ampla divulgação de informações para o mercado dentro dos princípios da transparência e da equidade. A Companhia possui uma página na internet (www.tegma.com.br/ri) com as informações mais demandadas por investidores, analistas e demais interessados, além de possuir uma equipe de relações com investidores bastante ativa no relacionamento com o mercado de capitais.

GESTÃO DE PESSOAS

Encerramos o ano de 2010 com 3.095 colaboradores diretos, o que representa um crescimento de 7,0% em relação ao ano anterior. A Companhia busca promover um ambiente propício para estimular as potencialidades de seus colaboradores. Para tanto, patrocina programas internos e externos de treinamento e capacitação que abrangem todos os níveis hierárquicos, além de desenvolver programas de desenvolvimento pessoal e de *feedback*. A Tegma busca aplicar as melhores práticas de segurança e saúde ocupacional, zelando pela integridade física e emocional de seus colaboradores, minimizando assim os riscos de suas operações.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS****TELECONFERÊNCIAS SOBRE RESULTADOS DE 2010****[PORTUGUÊS]**

3ª feira, 01 de março de 2011
10:00 (horário de Brasília)
08:00 (horário Nova York)
Tel.: +55 (11) 3127-4971
Código: Tegma
Replay: +55 (11) 3127-4999
Código: 2269 7408

[INGLÊS]

3ª feira, 01 de março de 2011
11:00 (horário de Brasília)
09:00 (horário Nova York)
Tel.: +1 (706) 643-0684
Código: 4439 7218
Replay: +1 (706) 645-9291
Código: 4439 7218

Para informações adicionais, acesse nosso website – www.tegma.com.br/ri - ou entre em contato com nossa área de Relações com Investidores:

Alexandre Brandão, (+55 11) 4346-2532, alexandre.brandao@tegma.com.br

Hugo Zierth, (+55 11) 4397-9370, hugo.zierth@tegma.com.br

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Vinculação à cláusula compromissória de arbitragem**

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante em seu Estatuto Social.

Declaração dos Diretores

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM no 480/09, de 07 de dezembro de 2009, os diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no parecer da PWC Auditores Independentes, emitido nessa data, e com demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Demonstração do Resultado

	4T10	4T09	Var (%)	2010	2009	Var (%)
Receita Bruta Operacional	405.410	362.741	11,8%	1.449.176	1.331.123	8,9%
Logística Automotiva	356.260	311.459	14,4%	1.249.234	1.099.256	13,6%
Logística Integrada	49.150	51.282	-4,2%	199.942	231.867	-13,8%
Impostos e deduções	(78.702)	(71.085)	10,7%	(282.005)	(261.555)	7,8%
Receita líquida operacional	326.708	291.656	12,0%	1.167.171	1.069.568	9,1%
Custo dos serviços prestados	(268.423)	(245.538)	9,3%	(957.286)	(908.615)	5,4%
Com Pessoal	(32.781)	(30.645)	7,0%	(124.097)	(116.819)	6,2%
Com Agregados (terceiros)	(211.525)	(182.632)	15,8%	(743.019)	(659.225)	12,7%
Outros	(24.117)	(32.261)	-25,2%	(90.170)	(132.571)	-32,0%
Lucro bruto	58.285	46.118	26,4%	209.885	160.953	30,4%
(Despesas) receitas operacionais	(12.189)	(11.695)	4,2%	(41.447)	(41.782)	-0,8%
Gerais e administrativas	(12.692)	(13.240)	-4,1%	(45.471)	(37.238)	22,1%
Honorários da administração	(1.952)	(1.154)	69,2%	(4.760)	(3.744)	27,1%
Despesas Comerciais	(440)	(298)	47,6%	(1.175)	(1.033)	13,7%
Outras receitas (despesas) líquidas	2.895	2.997	-3,4%	9.959	233	4.179,2%
Lucro operacional	46.096	34.423	33,9%	168.438	119.171	41,3%
Resultado Financeiro	(2.017)	(4.202)	-52,0%	(9.728)	(11.744)	-17,2%
Receitas financeiras	899	3.704	-75,7%	4.201	9.349	-55,1%
Despesas financeiras	(2.916)	(7.906)	-63,1%	(13.929)	(21.093)	-34,0%
Lucro antes do IR e da CS	44.079	30.221	45,9%	158.710	107.427	47,7%
Imposto de renda e contribuição social	(13.019)	(8.777)	48,3%	(46.408)	(30.958)	49,9%
Do exercício	(12.270)	(8.825)	39,0%	(36.356)	(29.375)	23,8%
Diferido	(749)	48	-1660,9%	(10.052)	(1.583)	535,0%
Lucro líquido do exercício	31.060	21.444	44,8%	112.302	76.469	46,9%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Receita Bruta por Segmento de Negócio
Logística Automotiva

	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10
Logística de veículos	191.786	237.267	255.847	275.272	225.319	265.218	282.120	311.212
Logística de auto peças	28.478	33.805	33.154	33.258	31.506	39.404	41.904	42.743
Leilão automotivo	2.603	2.628	2.229	2.930	1.908	2.832	2.763	2.305
Receita bruta total	222.867	273.700	291.230	311.460	258.733	307.454	326.787	356.260

Logística Integrada

	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10
Químicos	18.826	18.586	19.232	20.513	21.852	20.832	23.587	23.188
Eletrônicos	5.430	5.045	5.847	6.196	6.170	9.153	9.278	9.641
Armazenagem Alfandegada	9.581	6.132	4.834	4.436	5.703	6.300	6.535	7.021
Suco de Laranja	7.348	5.118	6.623	3.968	3.732	2.804	4.520	3.378
Papel e Celulose	8.398	9.140	8.927	3.348	1.893	2.409	2.697	3.065
Moda & Vestuário	420	496	342	472	545	1.343	1.445	1.524
Combustível	10.683	11.921	13.796	11.615	7.073	5.426	5.072	1.303
Outros	2.472	1.016	372	733	1.047	544	832	30
Receita Bruta Total	63.159	57.453	59.973	51.282	48.016	48.810	53.966	49.150

Reconciliação EBITDA

	4T10	4T09	Var (%)	2010	2009	Var (%)
Receita líquida operacional	326.708	291.656	12,0%	1.167.171	1.069.568	9,1%
Lucro operacional	46.096	34.423	33,9%	168.438	119.171	41,3%
(+) Depreciação	5.885	10.423	-43,5%	18.436	42.085	-56,2%
(+) Despesas não recorrentes	-	870	-	-	1.201	-
EBITDA	51.981	45.716	13,7%	186.874	162.457	15,0%
Margem EBITDA	15,9%	15,7%	+ 0,2 p.p.	16,0%	15,2%	+ 0,8 p.p.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Balanço Patrimonial

Ativo	31/12/2010	30/09/2010	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2010	30/09/2010
Circulante	248.772	236.900	Circulante	142.004	116.234
Caixa e equivalentes	24.852	31.257	Empréstimos e financiamentos	18.576	19.258
Aplicações financeiras	13.727	11.171	Fornecedores e fretes a pagar	42.767	29.027
Contas a Receber	180.797	147.857	Partes Relacionadas	6.537	5.118
Almoxarifado	1.118	1.070	Tributos a Recolher	12.140	11.395
Impostos a recuperar	10.178	10.753	Parcelamento de tributos	2.639	2.812
Bens destinados a venda	-	16.956	Salários e encargos sociais	24.621	25.108
Outras Contas a Receber	14.372	15.738	Seguros e aluguéis a pagar	8.877	5.582
Despesas antecipadas	3.728	2.098	Imposto de renda e contribuição Social	2.416	2.650
			Títulos a pagar	-	71
Não circulante	352.176	340.307	Demais contas a pagar	23.430	15.213
IR e CS Diferidos	24.122	35.021			
Partes relacionadas	859	873	Não circulante	39.042	55.936
Depósitos judiciais	2.943	2.310	Empréstimos e financiamentos	33.013	36.843
Imobilizado	144.864	138.293	Provisão para contingências e outros	3.469	2.652
Intangível	164.689	163.810	Partes Relacionadas	-	2.249
Ativos não circulantes mantidos para venda	14.699		Parcelamento de tributos	2.560	2.626
			IR e CS diferidos		11.566
			Patrimônio Líquido	419.902	405.037
			Capital social	144.469	144.469
			Reserva de Capital	174.055	174.055
			Ações em tesouraria	(342)	(342)
			Reservas de Lucro	101.346	5.553
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	334	30
			Lucros Acumulados	-	81.234
			Participação de Minoritários	40	38
Total do ativo	600.948	577.207	Total do passivo e do patrimônio líquido	600.948	577.207

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e relatório dos auditores independentes

Notas Explicativas

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Tegma Gestão Logística S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Tegma Gestão Logística S.A. ("Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Tegma Gestão Logística S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tegma Gestão Logística S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tegma Gestão Logística S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2.1(b), as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Tegma Gestão Logística S.A., essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS esses investimentos seriam avaliados ao custo.

Outros assuntos Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Celso Luiz Malimpensa
Contador CRC 1SP159531/O-0

Notas Explicativas

Índice

Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	4
Demonstrações do resultado abrangente	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	10
2 Resumo das principais políticas contábeis	10
2.1 Base de preparação	10
2.2 Consolidação	11
2.3 Apresentação de relatórios por segmentos	12
2.4 Conversão em moeda estrangeira	12
2.5 Caixa e equivalentes de caixa	13
2.6 Ativos financeiros	13
2.7 Contas a receber de clientes	15
2.8 Ativos não circulantes mantidos para venda	15
2.9 Ativos intangíveis	16
2.10 Imobilizado	16
2.11 <i>Impairment</i> de ativos não financeiros	17
2.12 Fornecedores e fretes a pagar	17
2.13 Empréstimos	17
2.14 Provisões	18
2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	18
2.16 Benefícios a empregados	19
2.17 Capital social	19
2.18 Reconhecimento da receita	19
2.19 Arrendamentos	20
2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	20
2.21 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor	21
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	25
3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas	25
4 Gestão de risco financeiro	26
4.1 Fatores de risco financeiro	26
4.2 Gestão de capital	30
4.3 Estimativa do valor justo	31
5 Instrumentos financeiros por categoria	32
6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros	34
7 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	34
8 Contas a receber de clientes	35
9 Impostos a recuperar	36
10 Ativos não circulantes mantidos para venda	37
11 Investimentos em controladas	38
12 Imobilizado	43
13 Intangível	46
14 Empréstimos	47

Notas Explicativas

15	Títulos a pagar	50
16	Parcelamento de tributos	50
17	Salários e encargos sociais	51
18	Provisões para contingências e outros	52
19	Imposto de renda e contribuição social diferidos	53
20	Demais contas a pagar	56
21	Capital social e reservas	57
22	Informações por segmento de negócios	58
23	Outras receitas (despesas), líquidas	60
24	Receita	60
25	Despesas por natureza	61
26	Receitas e despesas financeiras	61
27	Despesa de imposto de renda e contribuição social	62
28	Lucro por ação	62
29	Transações e saldos com partes relacionadas	63
30	Seguros	67
31	Adoção de IFRS e dos CPCs pela primeira vez	67
31.1	Base da transição	67
31.2	Conciliação entre BR GAAP antigo e IFRS	68

Balancos patrimoniais
Em milhares de reais

Ativo	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	11.753	19.771	6.083	24.852	31.020	17.495
Aplicação financeira (Nota 7)	6.745	26.626	34.159	13.727	28.108	51.161
Contas a receber (Nota 8)	143.136	107.477	80.435	180.797	137.205	125.326
Almoxarifado	813	699	527	1.118	1.444	1.934
Impostos a recuperar (Nota 9)	3.854	4.187	12.198	10.178	8.335	15.937
Dividendos a receber (Nota 29)	1.283	822	547			
Demais contas a receber	9.326	3.834	4.937	14.372	8.398	8.355
Despesas antecipadas	833	540	645	3.728	3.618	1.491
	177.743	163.956	139.531	248.772	218.128	221.699
Ativos não circulantes mantidos para venda (Nota 10)	12.522	2.376		14.699	6.519	
	190.265	166.332	139.531	263.471	224.647	221.699
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 19)	16.200	28.115	4.641	24.122	34.174	37.343
Partes relacionadas (Nota 29)	1.622	3.381	70.401	859	890	1.653
Depósitos judiciais (Nota 18)	1.107	309	256	2.943	2.213	1.488
Demais contas a receber						300
	18.929	31.805	75.298	27.924	37.277	40.784
Investimentos em controladas (Nota 11)	94.552	69.678	137.325			
Imobilizado (Nota 12)	86.381	90.822	106.293	144.864	151.187	159.217
Intangível (Nota 13)	155.360	155.527	1.961	164.689	164.361	165.895
	355.222	347.832	320.877	337.477	352.825	365.896
Total do ativo	545.487	514.164	460.408	600.948	577.472	587.595

Passivo e patrimônio líquido	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Circulante						
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	13.775	14.244	22.955	18.576	39.064	34.438
Fornecedores e fretes a pagar	26.406	20.781	4.098	42.767	29.616	18.271
Partes relacionadas (Nota 29)	5.141	8.597	330	6.537	11.687	13.716
Tributos a recolher	9.259	7.769	5.626	12.140	10.773	7.901
Títulos a pagar (Nota 15)		19.484			19.555	28.330
Parcelamento de tributos (Nota 16)	886	850	919	2.639	1.736	1.812
Salários e encargos sociais (Nota 17)	16.879	12.102	10.060	24.621	18.994	17.331
Seguros e aluguéis a pagar	4.789	4.286	2.144	8.878	7.832	3.371
Imposto de renda e contribuição social	2.318	1.901		2.416	2.240	168
Demais contas a pagar (Nota 20)	16.416	9.872	7.486	23.430	18.206	23.301
	95.869	99.886	53.618	142.004	159.703	148.639
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	26.128	40.791	54.995	33.013	40.791	59.503
Provisões para contingências e outros (Nota 18)	2.204	1.343	816	3.469	1.942	1.978
Parcelamento de tributos (Nota 16)	1.424	2.282	3.065	2.560	5.143	10.206
Títulos a pagar (Nota 15)						19.351
	29.756	44.416	58.876	39.042	47.876	91.038
Patrimônio líquido - capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora (Nota 21)						
Capital social	144.469	144.469	144.469	144.469	144.469	144.469
Reserva de capital	174.055	174.055	174.055	174.055	174.055	174.055
Reservas de lucros	101.346	51.553	29.390	101.346	51.553	29.390
Ações em tesouraria	(342)	(342)		(342)	(342)	
Ajustes de avaliação patrimonial	334	127		334	127	
	419.862	369.862	347.914	419.862	369.862	347.914
Participação dos não controladores				40	31	4
	419.862	369.862	347.914	419.902	369.893	347.918
Total do passivo e patrimônio líquido	545.487	514.164	460.408	600.948	577.472	587.595

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações do resultado**Exercícios findos em 31 de dezembro****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Receita líquida dos serviços prestados (Nota 24)	921.119	719.119	1.167.171	1.069.568
Custo dos serviços prestados (Nota 25)	(729.409)	(593.252)	(957.286)	(908.615)
Lucro bruto	191.710	125.867	209.885	160.953
Despesas gerais e administrativas (Nota 25)	(38.065)	(31.817)	(45.471)	(37.238)
Remuneração da administração (Nota 29)	(4.760)	(3.744)	(4.760)	(3.744)
Despesas comerciais (Nota 25)	(1.175)	(595)	(1.175)	(1.033)
Outras receitas (despesas), líquidas (Nota 23)	698	(1.979)	9.959	233
Participação nos lucros de controladas (Nota 11)	16.121	20.315		
Lucro operacional antes do resultado financeiro	164.529	108.047	168.438	119.171
Receitas financeiras (Nota 26)	3.126	9.374	4.201	9.349
Despesas financeiras (Nota 26)	(11.331)	(12.156)	(13.929)	(21.093)
Resultado financeiro	(8.205)	(2.782)	(9.728)	(11.744)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	156.324	105.265	158.710	107.427
Imposto de renda e contribuição social (Nota 27)	(44.031)	(28.785)	(46.408)	(30.958)
Lucro líquido do exercício	112.293	76.480	112.302	76.469
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			112.293	76.480
Participação dos não controladores			9	(11)
			112.302	76.469
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por ação)				
Lucro básico por ação (Nota 28)	1,70	1,16	1,70	1,16
Lucro diluído por ação (Nota 28)	1,70	1,16	1,70	1,16

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Lucro líquido do exercício	112.293	76.480	112.302	76.469
Outros resultados abrangentes				
Variação cambial de investida no exterior	207	127	207	127
Resultado abrangente do exercício	<u>112.500</u>	<u>76.607</u>	<u>112.509</u>	<u>76.596</u>
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			112.500	76.607
Participação dos não controladores			9	(11)
			<u>112.509</u>	<u>76.596</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da controladora										
	Reservas de lucros										
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2009	144.469	174.055	5.073		24.317				347.914	4	347.918
Total do resultado abrangente do exercício											
Lucro líquido (prejuízo) do exercício								76.480	76.480	(11)	76.469
Reflexos de controladas											
Variação cambial de investida localizada no exterior							127		127		127
Total do resultado abrangente do exercício							127	76.480	76.607	(11)	76.596
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas											
Compra de ações em tesouraria						(342)			(342)		(342)
Aprovação de dividendo adicional proposto					(24.317)				(24.317)		(24.317)
Reserva legal			3.824					(3.824)			
Retenção de lucros				12.656				(12.656)			
Dividendos e juros sobre capital próprio					30.000			(60.000)	(30.000)	(10)	(30.010)
Outros ajustes										48	48
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas			3.824	12.656	5.683	(342)		(76.480)	(54.659)	38	(54.621)
Em 31 de dezembro de 2009	144.469	174.055	8.897	12.656	30.000	(342)	127		369.862	31	369.893
Em 1º de janeiro de 2010	144.469	174.055	8.897	12.656	30.000	(342)	127		369.862	31	369.893
Total do resultado abrangente do exercício											
Lucro líquido do exercício								112.293	112.293	9	112.302
Reflexos de controladas											
Variação cambial de investida localizada no exterior							207		207		207
Total do resultado abrangente do exercício							207	112.293	112.500	9	112.509
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas											
Aprovação de dividendo adicional proposto					(30.000)				(30.000)		(30.000)
Reserva legal			5.615					(5.615)			
Retenção de lucros				44.178				(44.178)			
Dividendos e juros sobre capital próprio					30.000			(62.500)	(32.500)	(5)	(32.505)
Outros ajustes										5	5
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas			5.615	44.178				(112.293)	(62.500)		(62.500)
Em 31 de dezembro de 2010	144.469	174.055	14.512	56.834	30.000	(342)	334		419.862	40	419.902

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	156.324	105.265	158.710	107.427
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa				
Depreciação e amortização	9.713	24.998	18.436	41.677
(Ganho) perda na venda de bens do ativo do imobilizado	862	(1.087)	(5.792)	(1.670)
Provisão para contingências	861	527	1.527	36
Provisão (reversão) para perdas em ativos			(1.110)	1.593
Provisão para créditos de realização duvidosa (Nota 8)	(288)	187	10	430
Equivalência patrimonial (Nota 11)	(16.121)	(20.315)		
Juros sobre aplicação financeira	(1.325)	(2.961)	(4.229)	(3.721)
Encargos financeiros de parcelamentos de tributos e títulos a pagar	2.481	179	2.953	2.432
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	3.802	6.751	4.496	8.630
	156.309	113.544	175.001	156.834
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(35.371)	(14.764)	(43.602)	(12.309)
Impostos a recuperar	333	7.914	(1.843)	6.013
Depósitos judiciais	(798)	(53)	(730)	(725)
Demais ativos	3.606	1.379	6.819	(2.585)
Fornecedores e fretes a pagar	5.625	9.333	13.152	11.343
Salários e encargos sociais	4.777	1.638	5.627	1.663
Outras obrigações	8.536	(911)	7.532	2.569
Participação dos não controladores			(9)	11
Caixa provenientes das operações	143.017	118.080	161.947	162.814
Juros recebidos sobre aplicação financeira	1.026	2.313	3.264	2.883
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(3.107)	(2.843)	(3.801)	(7.380)
Juros pagos sobre títulos a pagar e parcelamentos de tributos	(111)	(135)	(608)	(550)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(31.698)	(25.714)	(36.180)	(27.265)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	109.127	91.701	124.622	130.502
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos em controladas e ágio	(12.056)		(747)	
Caixa e equivalentes de caixa por incorporação		7.022		
Diminuição de aplicação financeira	21.349	25.073	22.847	45.528
Aumento de aplicação financeira	(1.169)	(11.976)	(7.492)	(21.637)
Dividendos recebidos	3.049	7.407		
Aquisição de intangível	(529)	(603)	(909)	(638)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(7.210)	(9.841)	(19.640)	(25.145)
Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	6.049	3.203	19.168	6.030
Caixa líquido provenientes das atividades de investimentos	9.483	20.285	13.227	4.138

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Demonstrações dos fluxos de caixa**
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**(continuação)**

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Ações em tesouraria		(342)		(342)
Diminuição de partes relacionadas	(1.696)	(14.450)	(5.119)	(1.266)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos - acionistas controladores	(62.500)	(54.317)	(62.500)	(54.317)
Dividendos pagos - acionistas não controladores			(5)	(10)
Pagamentos de parcelamentos de tributos	(933)	(896)	(1.766)	(1.790)
Pagamentos de títulos a pagar	(22.712)	(2.500)	(22.712)	(29.867)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(38.787)	(25.793)	(51.915)	(33.523)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(126.628)	(98.298)	(144.017)	(121.115)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(8.018)	(13.688)	(6.168)	(13.525)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	19.771	6.083	31.020	17.495
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11.753	19.771	24.852	31.020
Transações que não envolveram caixa				
Aquisição de ativo imobilizado por meio de operação de financiamento/ <i>leasing</i>	22.236	9.215	22.236	18.702
Aquisição de investimento		19.484		19.555
Dividendos propostos	30.000	30.000	30.000	30.000
Dividendos de controladas	1.283	822		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

**Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Receitas				
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos (Nota 24)	1.081.934	841.290	1.379.908	1.261.653
Outras receitas	409	1.714	7.650	3.823
Provisão para créditos de realização duvidosa - reversão/(constituição)	288	(187)	(10)	(430)
	<u>1.082.631</u>	<u>842.817</u>	<u>1.387.548</u>	<u>1.265.046</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos serviços prestados	(647.273)	(509.983)	(751.312)	(659.226)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(67.639)	(56.523)	(128.206)	(146.349)
	<u>(714.912)</u>	<u>(566.506)</u>	<u>(879.518)</u>	<u>(805.575)</u>
Valor adicionado bruto	<u>367.719</u>	<u>276.311</u>	<u>508.030</u>	<u>459.471</u>
Depreciação e amortização	(9.713)	(24.998)	(18.436)	(41.677)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>358.006</u>	<u>251.313</u>	<u>489.594</u>	<u>417.794</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	16.121	20.315		
Receitas financeiras (Nota 26)	3.126	9.374	4.201	9.349
Valor adicionado total a distribuir	<u>377.253</u>	<u>281.002</u>	<u>493.795</u>	<u>427.143</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Salários e encargos	73.336	58.908	114.393	115.146
Remuneração da administração	4.760	3.744	4.760	3.744
Participação dos empregados nos lucros	2.596	1.737	3.601	3.559
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	103.887	72.960	135.935	105.962
Estaduais	54.285	42.631	72.141	67.543
Municipais	2.928	3.204	7.394	7.031
Financiadores				
Juros e variações cambiais	11.331	12.156	13.929	21.093
Aluguéis	11.837	9.182	29.340	26.573
Dividendos	62.500	60.000	62.505	60.010
Lucros retidos	49.793	16.480	49.797	16.482
Valor adicionado distribuído	<u>377.253</u>	<u>281.002</u>	<u>493.795</u>	<u>427.143</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

1 Informações gerais

A Tegma Gestão Logística S.A. (a "Companhia") e suas empresas controladas (conjuntamente, o "Grupo") têm entre seus principais objetivos a prestação de serviços de logística no mercado interno e externo em diversos setores da economia, tais como automotivo, Home and Personal Care (HPC), combustíveis, agronegócio, papel e celulose, químico, telecomunicações, eletrônicos e informática.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, e está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu Estatuto Social.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foi autorizada pelo Conselho de Administração em 28 de fevereiro de 2011.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a reavaliação de ativos e passivos financeiros (quando aplicável) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras consideram as seguintes reclassificações em relação aos saldos já divulgados anteriormente: (i) ágio na aquisição de controladas, não incorporadas, reclassificado de intangível para investimento, nos montantes de R\$ 81.768 (31 de dezembro de 2009) e R\$ 8.078 (1º de janeiro de 2009), na controladora; e (ii) créditos de Pis e Cofins nos montantes de R\$ 44.816 (controladora) e R\$ 64.728 (consolidado) em 31 de dezembro de 2009, foram reclassificados da conta de impostos sobre vendas para custo dos serviços prestados.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Estas são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com CPCs e IFRS pela Companhia. As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil (BR GAAP antigo) e CPCs/IFRS, incluindo as reconciliações do patrimônio líquido e do resultado, estão descritas na Nota 31.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

Nas demonstrações financeiras consolidadas as seguintes políticas contábeis são aplicadas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o grupo tem o poder de regular as políticas financeiras e operacionais que geralmente acompanham uma participação de mais do que metade dos direitos a voto. A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o grupo. Elas são "desconsolidadas" a partir da data em que o controle termina. Para as controladas em conjunto, as demonstrações financeiras são consolidadas de forma proporcional.

O Grupo usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que o Grupo atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação do Grupo e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(ii) Transações e participações não controladoras

O Grupo trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

Quando o Grupo para de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Tegma Gestão Logística S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seriam avaliados pelo custo ou valor justo.

2.3 Apresentação de relatórios por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

2.4 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

12 de 69

G:\DEZ\TEGMA10.DEZ.MOD

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Despesas financeiras" ou "Receitas financeiras".

(c) Empresas do Grupo

As demonstrações financeiras da Tegma Venezuela, única entidade do Grupo cuja moeda funcional (Bolívar) é diferente da moeda de apresentação, são convertidas na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos são reconhecidas no patrimônio líquido.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. As contas garantidas, quando aplicável, são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

**(a) Ativos financeiros mensurados ao
valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber, partes relacionadas e caixa e equivalentes de caixa (Nota 5).

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou em um Grupo de ativos financeiros. O teste para verificação de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 2.7.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 *Impairment* de ativos financeiros

Ativos mensurados pelo custo amortizado

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o Grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (a) dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- (b) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (c) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

- (d) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (e) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (f) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
- (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
- (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

Caso um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento, quando aplicável, tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa de juros efetiva determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo montante original dos serviços, deduzidas Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) (*impairment*) quando requerida (Nota 8).

2.8 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando a efetivação dessa venda for praticamente certa. Estes são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda, se o valor contábil puder ser recuperado, principalmente, por meio de uma operação de venda, e não pelo uso contínuo.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

2.9 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

(b) Licenças de *software*

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de reconhecimento são atendidos.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

2.10 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui, quando aplicável, os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos ou seus valores reavaliados aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>Anos</u>
Edificações	25
Computadores e periféricos	5
Instalações	10
Veículos	3 e 5
Máquinas e equipamentos	5 a 10
Benfeitorias em propriedade de terceiros	5 a 10
Móveis e utensílios	5 a 10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.11).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

2.11 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.12 Fornecedores e fretes a pagar

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.13 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as controladas da Companhia atuam e geram lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamentos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável ou o prejuízo fiscal. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

18 de 69

G:\DEZ\TEGMA10.DEZ.MOD

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributário futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não seja revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.16 Benefícios a empregados

(a) Participação nos lucros

A Companhia e suas empresas controladas não mantém planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes, assim como quaisquer benefícios pós emprego da Companhia. Adicionalmente, também não mantém plano de opção de compras de ações (*stock options*).

A Companhia possui plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus, cuja obrigação encontra-se reconhecida na rubrica "Salários e encargos sociais a pagar" (Nota 17).

A expectativa é de que a participação nos lucros e planos de bônus sejam liquidados em até doze meses e encontram-se apresentados pelo valor que se espera ser quitado.

2.17 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido em uma conta redutora do capital, líquidos de impostos.

2.18 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da comercialização de serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do Grupo, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

O Grupo reconhece a receita quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

19 de 69

G:\DEZ\TEGMA10.DEZ.MOD

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(a) Vendas de serviços

O Grupo vende serviços logísticos integrados que atua no transporte, armazenagem, controle e gestão de estoque e desenvolvimento de soluções logísticas em diversos setores da economia, tais como automotivo, produtos químicos, combustíveis, agronegócio, papel e celulose, telecomunicações, eletroeletrônicos, e informática.

A receita de prestação de serviços de transporte (veículos e peças), bem como a receita de serviços logísticos (armazenagem e gestão de estoque) são reconhecidas no período em que os serviços são prestados.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a uma conta a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa de juros efetiva original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa de juros efetiva utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

2.19 Arrendamentos

Os arrendamentos efetuados pela Companhia na figura de arrendatária nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são debitados à demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

O Grupo arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e as recompensas da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são debitados à demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado

2.21 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

(a) Interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não são relevantes para as operações do Grupo

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis do Grupo iniciados em 1º de janeiro de 2011, ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Entretanto, não são relevantes para as operações do Grupo.

Apresentamos a seguir uma lista de normas/interpretações emitidas e que estão em vigor para períodos após 1º de janeiro de 2010.

Tópico	Exigências-chave	Data da entrada em vigor
Alteração no IAS 32 - "Instrumentos Financeiros: Apresentação - Classificação dos Direitos de Ações"	O IASB alterou o IAS 32 para permitir que direitos, opções ou <i>warrants</i> para adquirir um número fixo dos próprios instrumentos de capital da entidade por um valor fixo em qualquer moeda sejam classificados como instrumentos de capital, contanto que a entidade ofereça direitos, opções ou <i>warrants</i> de maneira proporcional a todos os seus proprietários da mesma classe de seus próprios instrumentos de capital não derivativos.	1º de fevereiro de 2010
IFRIC 19 - "Extinção dos Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital"	Esclarece as exigências do IFRS quando uma entidade renegocia os termos de um passivo financeiro com seu credor, e este concorda em aceitar as ações da entidade ou outros instrumentos de capital para liquidar o passivo financeiro total ou parcialmente.	1º de julho de 2010
Alteração no IFRS 1 - "Primeira Adoção de IFRS - Isenção Limitada a Partir das Divulgações Comparativas do IFRS 7 para as Entidades que Fazem a Adoção pela Primeira Vez"	Oferece para aquelas entidades que a adotam pela primeira vez o IFRS as mesmas opções que foram dadas aos usuários atuais do IFRS na adoção das alterações ao IFRS 7. Também esclarece as regras de transição das alterações ao IFRS 7.	1º de julho de 2010
IAS 24 - "Divulgações de Partes Relacionadas" (revisado em 2009)	Altera a definição de uma parte relacionada e modifica determinadas exigências de divulgação da parte relacionada para entidades relacionadas com o governo.	1º de janeiro de 2011
Alteração ao IFRIC 14 - "IAS 19 - Limite de Ativo de Benefício Definido,	Retira as consequências não intencionais que surgem do tratamento de pagamentos antecipados, no qual há uma exigência	1º de janeiro de 2011

21 de 69

G:\DEZ\TEGMA10.DEZ.MOD

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Tópico	Exigências-chave	Data da entrada em vigor
Exigências Mínimas de Provimento de Recursos (<i>Funding</i>) e sua Interação"	mínima de provimento de recursos. Os resultados nos pagamentos antecipados das contribuições em determinadas circunstâncias são reconhecidos como ativo, em vez de despesa.	
IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"	O IFRS 9 é o primeiro padrão emitido como parte de um projeto maior para substituir o IAS 39. O IFRS 9 retém, mas simplifica, o modelo de mensuração e estabelece duas categorias de mensuração principais para os ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. A orientação incluída no IAS 39 sobre <i>impairment</i> dos ativos financeiros e contabilização de <i>hedge</i> continua a ser aplicada. Períodos anteriores não precisam ser reapresentados se uma entidade adotar a norma para os períodos iniciados ou a iniciar antes de 1º de janeiro de 2012.	1º de janeiro de 2013

Aprimoramentos aos IFRS em 2010

As alterações geralmente são aplicáveis para períodos anuais iniciando após 1º de janeiro de 2011, a não ser que seja indicado de outra forma. A aplicação antecipada, embora permitida pelo IASB, não está disponível no Brasil.

Tópico	Exigências-chave	Data da entrada em vigor
IFRS 1 - "Primeira Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade"	(i) Mudanças na política contábil no ano da adoção. Esclarece que, se uma entidade que faz a adoção pela primeira vez muda suas políticas contábeis ou seu uso de isenções no IFRS 1 após ter publicado um relatório financeiro intermediário de acordo com o IAS 34 - "Relatório Financeiro Intermediário", essa empresa deve explicar as mudanças e atualizar as reconciliações entre GAAP anterior e IFRS.	Aplicado prospectivamente.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Tópico	Exigências-chave	Data da entrada em vigor
	(ii) Base de reavaliação como custo atribuído (<i>deemed cost</i>). Permite que as entidades que adotam pela primeira vez o IFRS utilizem o valor justo determinado por um evento específico como custo atribuído, mesmo se o evento ocorrer após a data de transição, mas antes de as primeiras demonstrações financeiras em IFRS serem emitidas. Quando essa remensuração ocorre após a data de transição para IFRS, mas durante o período abrangido por suas primeiras demonstrações financeiras em IFRS, qualquer ajuste subsequente àquele valor justo determinado pelo evento será reconhecido no patrimônio. Esse evento pode ser, por exemplo, uma privatização ou aquisição.	As entidades que adotaram IFRS em períodos anteriores podem aplicar a alteração retroativamente no primeiro período anual após a alteração entrar em vigor, contanto que a data da mensuração esteja no período abrangido pelas primeiras demonstrações financeiras em IFRS.
	(iii) Uso do custo estimado para operações sujeitas a preços regulados (por exemplo, concessionárias de serviços públicos). As entidades sujeitas à regulamentação de tarifa podem usar os valores contábeis anteriores, de acordo com o GAAP anterior, do ativo imobilizado ou dos ativos intangíveis como custo atribuído em uma base item a item. É requerido que as entidades que usam essa isenção testem cada item para <i>impairment</i> de acordo com o IAS 36 na data da transição.	Aplicado futuramente.
IFRS 3 - "Combinações de Negócios"	(i) Exigências de transição para contraprestação contingente a partir de uma combinação de negócios que ocorreu antes da data da entrada em vigor do IFRS revisado. Esclarece que as alterações ao IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgações", IAS 32 - "Instrumentos Financeiros: Apresentação", e IAS 39 - "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", que eliminam a isenção da contraprestação contingente, não se aplicam à	Aplicável a períodos anuais iniciando em ou após 1º de julho de 2010. Aplicada retroativamente.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Tópico	Exigências-chave	Data da entrada em vigor
	contraprestação contingente que surgiu de combinações de negócios cujas datas de aquisição precedem a aplicação do IFRS 3 (como revisado em 2008).	
	(ii) Mensuração de participações não controladoras. A escolha de mensurar as participações não controladoras ao valor justo ou pela parcela proporcional dos ativos líquidos da adquirida aplica-se somente a instrumentos que representam as atuais participações acionárias e dão direito aos seus detentores a uma parcela proporcional dos ativos líquidos no caso de liquidação. Todos os outros componentes de participação não controladora são mensurados ao valor justo, a menos que outra mensuração seja exigida pelo IFRS.	Aplicável a períodos anuais iniciando em ou após 1º de julho de 2010. Aplicado prospectivamente, a partir da data em que a entidade aplicar o IFRS 3.
	(iii) Concessões de pagamentos com base em ações não substituídos ou substituídos voluntariamente. A orientação da aplicação em IFRS 3 aplica-se a todas as transações de pagamentos com base em ações que formam parte de uma combinação de negócios, incluindo concessões de pagamentos com base em ações não substituídos ou substituídos voluntariamente.	Aplicável a períodos anuais iniciando em ou após 1º de julho de 2010. Aplicado prospectivamente.
IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros"	Enfatiza a interação entre divulgações quantitativas e qualitativas sobre a natureza e a extensão dos riscos associados com os instrumentos financeiros.	1º de janeiro de 2011. Aplicado retroativamente.
IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras"	Esclarece que uma entidade apresentará uma análise de outros resultados abrangentes para cada componente do patrimônio, na demonstração das mutações do patrimônio ou nas notas explicativas às demonstrações financeiras.	1º de janeiro de 2011. Aplicado retroativamente.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Tópico	Exigências-chave	Data da entrada em vigor
IAS 27 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas"	Esclarece que as consequentes alterações a partir do IAS 27 feitas ao IAS 21 - "Efeito das Mudanças nas Taxas de Câmbio", IAS 28 - "Investimentos em Coligadas" e IAS 31 - "Participações em <i>Joint Ventures</i> ", aplicam-se prospectivamente a períodos anuais iniciando em ou após 1º de julho de 2009, ou antes dessa data, quando o IAS 27(R) é aplicado antecipadamente.	Aplicável a períodos anuais iniciando em ou após 1º de julho de 2010. Aplicado retroativamente.
IAS 34 - "Apresentação de Relatórios Financeiros Intermediários"	Oferecer orientação para ilustrar como aplicar os princípios de divulgação no IAS 34 e acrescentar exigências de divulgação acerca de: · circunstâncias que provavelmente afetarão os valores justos dos instrumentos financeiros e sua classificação; · transferências de instrumentos financeiros entre níveis diferentes da hierarquia do valor justo; · mudanças na classificação dos ativos financeiros; · mudanças nos passivos e ativos contingentes.	1º de janeiro de 2011. Aplicado retroativamente.
IFRIC 13 - "Programas de Fidelização de Clientes"	O significado de "valor justo" é esclarecido no contexto de mensuração de concessão de créditos nos programas de fidelização de clientes.	1º de janeiro de 2011.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de unidades geradoras de caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 13).

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos serão devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

O Grupo não apresenta operações significativas em moeda estrangeira, estando representadas basicamente por operações de mútuo ativo e passivo (Nota 29).

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais do Grupo são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante 2010 e 2009, os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram mantidos em reais e referiam-se, substancialmente, a empréstimos da modalidade FINAME, indexados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A". A área de Análise de Crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Nota 6 traz divulgação adicional sobre risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de finanças, o qual monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém linhas de crédito disponíveis (Nota 14) a qualquer momento, a fim de que o Grupo não deixe de cumprir os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é geralmente investido em fundos de renda fixa de curto prazo com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora		
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2010			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	15.084	20.309	11.645
Fornecedores e fretes a pagar	26.406		
Seguros e aluguéis a pagar	4.789		
Demais contas a pagar (Nota 20)	16.416		
Partes relacionadas (Nota 29)	5.141		
	<u>67.836</u>	<u>20.309</u>	<u>11.645</u>

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora		
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2009			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	15.597	42.256	6.787
Fornecedores e fretes a pagar	20.781		
Títulos a pagar (Nota 15)	19.484		
Seguros e aluguéis a pagar	4.286		
Demais contas a pagar (Nota 20)	9.872		
Partes relacionadas (Nota 29)	8.597		
	<u>78.617</u>	<u>42.256</u>	<u>6.787</u>
Em 1º de janeiro de 2009			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	25.136	51.429	15.133
Fornecedores e fretes a pagar	4.098		
Seguros e aluguéis a pagar	2.144		
Demais contas a pagar (Nota 20)	7.486		
Partes relacionadas (Nota 29)	330		
	<u>39.194</u>	<u>51.429</u>	<u>15.133</u>
	Consolidado		
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2010			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	19.221	20.363	21.746
Fornecedores e fretes a pagar	42.767		
Seguros e aluguéis a pagar	8.876		
Demais contas a pagar (Nota 20)	23.430		
Partes relacionadas (Nota 29)	6.537		
	<u>100.831</u>	<u>20.363</u>	<u>21.746</u>
Em 31 de dezembro de 2009			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	42.775	42.256	6.787
Fornecedores e fretes a pagar	29.616		
Títulos a pagar (Nota 15)	19.555		
Seguros e aluguéis a pagar	7.832		
Demais contas a pagar (Nota 20)	18.206		
Partes relacionadas (Nota 29)	11.687		
	<u>129.671</u>	<u>42.256</u>	<u>6.787</u>
Em 1º de janeiro de 2009			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	37.710	56.739	15.193
Fornecedores e fretes a pagar	18.271		
Títulos a pagar (Nota 15)	47.681		
Seguros e aluguéis a pagar	3.371		
Demais contas a pagar (Nota 20)	23.301		
Partes relacionadas (Nota 29)	13.716		
	<u>144.050</u>	<u>56.739</u>	<u>15.193</u>

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado**(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM**

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (Cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise.

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% da parcela de acréscimo na deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (Cenários II e III).

		Controladora		
Operação	Risco - %	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 1,15	19	24	29
Receita		19	24	29
Leasing - CDI	Acréscimo de 1,15			
REFIS - SELIC	Acréscimo de 1,15	7	9	10
Despesa		7	9	10
		Consolidado		
Operação	Risco - %	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 1,15	39	49	59
Receita		39	49	59
Leasing - CDI	Acréscimo de 1,15	1	1	1
REFIS - SELIC	Acréscimo de 1,15	15	19	22
Despesa		16	20	23

A administração não considera provável o risco de ocorrer variação na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), à qual estão sujeitas parte do saldo de Parcelamento de Tributos (controladora) e operações de *Finame* (controladora e consolidado) que possam gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado**4.2 Gestão de capital**

A gestão do capital tem por objetivo suportar a estratégia de crescimento do Grupo, levando em consideração o interesse dos acionistas e de outras partes interessadas. As fontes de capital utilizadas nas operações são escolhidas com base numa série de fatores, entre eles custo do financiamento, prazos de carência e de pagamento e de nível de alavancagem financeira.

O Grupo busca minimizar o custo do seu capital, e para atingir tal objetivo poderá, entre outras medidas, aumentar ou reduzir o montante de empréstimos e outras obrigações, alterar a sua política indicativa de pagamento de dividendos, devolver o capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2010 e 2009 podem ser assim sumariados:

	Controladora	
	2010	2009
Total dos empréstimos (Nota 14)	39.903	55.035
Menos caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(11.753)	(19.771)
Dívida líquida	28.150	35.264
Total do patrimônio líquido	419.862	369.862
Total do capital	448.012	405.126
Índice de alavancagem financeira - %	6	9
	Consolidado	
	2010	2009
Total dos empréstimos (Nota 14)	51.589	79.855
Menos caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(24.852)	(31.020)
Dívida líquida	26.737	48.835
Total do patrimônio líquido	419.862	339.862
Total do capital	446.599	388.697
Índice de alavancagem financeira - %	6	12

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 45 dias. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

As aplicações financeiras, representadas por fundos de renda fixa e classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, foram avaliadas com base na cotação final do exercício fornecida pela respectiva instituição financeira.

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora			Consolidado		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2010						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados		152.462	152.462		195.169	195.169
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)		11.753	11.753		24.852	24.852
Aplicação financeira (Nota 7)	6.745		6.745	13.727		13.727
Partes relacionadas (Nota 29)		1.622	1.622		859	859
	6.745	165.837	172.582	13.727	220.880	234.607
Em 31 de dezembro de 2009						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados		111.311	111.311		145.603	145.603
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)		19.771	19.771		31.020	31.020
Aplicação financeira (Nota 7)	26.626		26.626	28.108		28.108
Partes relacionadas (Nota 29)		3.381	3.381		890	890
	26.626	134.463	161.089	28.108	177.513	205.621
Em 1º de janeiro de 2009						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados		85.372	85.372		133.981	133.981
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)		6.083	6.083		17.495	17.495
Aplicação financeira (Nota 7)	34.159		34.159	51.161		51.161
Partes relacionadas (Nota 29)		70.401	70.401		1.653	1.653
	34.159	161.856	196.015	51.161	153.129	204.290

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora		Consolidado	
	Outros passivos financeiros	Total	Outros passivos financeiros	Total
Em 31 de dezembro de 2010				
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos (Nota 14)	39.903	39.903	51.316	51.316
Obrigações de arrendamento mercantil (Nota 14)			273	273
Fornecedores e fretes a pagar	26.406	26.406	42.767	42.767
Seguros e aluguéis a pagar	4.789	4.789	8.876	8.876
Demais contas a pagar (Nota 20)	16.416	16.416	23.430	23.430
Partes relacionadas (Nota 29)	5.141	5.141	6.537	6.537
	<u>92.655</u>	<u>92.655</u>	<u>133.199</u>	<u>133.199</u>
Em 31 de dezembro de 2009				
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos (Nota 14)	51.618	51.618	70.749	70.749
Obrigações de arrendamento mercantil (Nota 14)	3.417	3.417	9.106	9.106
Fornecedores e fretes a pagar	20.781	20.781	29.616	29.616
Títulos a pagar (Nota 15)	19.484	19.484	19.555	19.555
Seguros e aluguéis a pagar	4.286	4.286	7.832	7.832
Demais contas a pagar (Nota 20)	9.872	9.872	18.206	18.205
Partes relacionadas (Nota 29)	8.597	8.597	11.687	11.687
	<u>118.055</u>	<u>118.055</u>	<u>166.751</u>	<u>166.750</u>
Em 1º de dezembro de 2009				
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos (Nota 14)	72.880	72.880	72.880	72.880
Obrigações de arrendamento mercantil (Nota 14)	5.070	5.070	21.061	21.061
Fornecedores e fretes a pagar	4.098	4.098	18.271	18.271
Títulos a pagar (Nota 15)			47.681	47.681
Seguros e aluguéis a pagar	2.144	2.144	3.371	3.371
Demais contas a pagar (Nota 20)	7.486	7.486	23.301	23.301
Partes relacionadas (Nota 29)	330	330	13.716	13.716
	<u>92.008</u>	<u>92.008</u>	<u>200.281</u>	<u>200.281</u>

A Companhia e suas controladas não possuem operações com instrumentos financeiros não refletidas nas demonstrações financeiras, assim como não realizaram operações com derivativos financeiros (*swap*, mercado e termo de opções, troca de moedas ou indexadores, entre outros).

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado**6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros**

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Contas a receber de clientes e demais contas a receber (sem classificação) externa de crédito						
Grupo 1	105.304	88.802	60.533	113.019	93.846	82.514
Grupo 2	47.053	21.969	4.942	79.692	48.438	29.422
Grupo 3	105	540	19.897	2.458	3.319	21.745
Total de contas a receber de clientes	<u>152.462</u>	<u>111.311</u>	<u>85.372</u>	<u>195.169</u>	<u>145.603</u>	<u>133.681</u>
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo (Standard & Poors)						
A	18.498	46.397	40.242	38.579	59.128	68.656
	<u>18.498</u>	<u>46.397</u>	<u>40.242</u>	<u>38.579</u>	<u>59.128</u>	<u>68.656</u>
Partes relacionadas						
Grupo 1	<u>1.621</u>	<u>3.381</u>	<u>70.401</u>	<u>859</u>	<u>890</u>	<u>1.653</u>

Grupo 1 - composto de montadoras e partes relacionadas, vencidos até 90 dias e a vencer.

Grupo 2 - demais clientes vencidos até 90 dias e a vencer.

Grupo 3 - demais clientes vencidos há mais de 90 dias.

7 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras**(a) Caixas e equivalentes de caixa**

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Recursos em banco e em caixa	11.753	19.771	6.083	24.852	31.020	16.441
Depósitos bancários de curto prazo						1.054
	<u>11.753</u>	<u>19.771</u>	<u>6.083</u>	<u>24.852</u>	<u>31.020</u>	<u>17.495</u>

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado**(b) Aplicações financeiras**

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Fundos de Renda Fixa	<u>6.745</u>	<u>26.626</u>	<u>34.159</u>	<u>13.727</u>	<u>28.108</u>	<u>51.161</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Fundo de Renda Fixa, com remuneração equivalente a 101% da variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

8 Contas a receber de clientes

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Clientes nacionais	143.978	108.632	81.187	182.895	139.469	126.791
Clientes exterior	294	270	487	294	118	487
Provisão para créditos de realização duvidosa	<u>(1.136)</u>	<u>(1.425)</u>	<u>(1.239)</u>	<u>(2.392)</u>	<u>(2.382)</u>	<u>(1.952)</u>
	<u>143.136</u>	<u>107.477</u>	<u>80.435</u>	<u>180.797</u>	<u>137.205</u>	<u>125.326</u>

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Títulos a vencer	121.162	93.845	55.611	156.360	117.539	77.157
Títulos vencidos até 30 dias	12.073	8.092	12.129	14.061	11.733	21.640
Títulos vencidos de 30 até 90 dias	6.835	2.023	5.813	7.490	2.618	16.056
Títulos vencidos há mais de 90 dias	<u>4.202</u>	<u>4.942</u>	<u>8.121</u>	<u>5.277</u>	<u>7.697</u>	<u>12.425</u>
	<u>144.272</u>	<u>108.902</u>	<u>81.674</u>	<u>183.189</u>	<u>139.587</u>	<u>127.278</u>

O prazo médio de recebimento é de 35 dias. Porém, devido a necessidade de consolidação de documentação adicional de entrega exigida por determinados clientes, este prazo acaba se prolongando em até 90 dias, prazo este considerado aceitável pela Companhia, uma vez que não há histórico de perdas relevantes.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, conforme base histórica de perda, que totalizava R\$ 1.136 em 31 de

35 de 69

G:\DEZ\TEGMA10.DEZ.MOD

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

dezembro de 2010 (R\$ 1.425 em 31 de dezembro de 2009) controladora e, R\$ 2.392 em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 2.382 em 31 de dezembro de 2009) consolidado. Do montante vencido há mais de 90 dias são excluídos os créditos cujos clientes não possuem histórico de perdas. Esses clientes referem-se substancialmente ao setor automotivo.

As movimentações na provisão para *impairment* de contas a receber de clientes do Grupo são as seguintes:

	Controladora	
	2010	2009
Em 1º de janeiro	1.425	1.239
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	3.768	5.669
Valores não usados, estornados	(4.057)	(5.483)
Em 31 de dezembro	<u>1.136</u>	<u>1.425</u>
	Consolidado	
	2010	2009
Em 1º de janeiro	2.382	1.952
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	7.535	11.545
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis		(228)
Valores não usados, estornados	(7.525)	(10.887)
Em 31 de dezembro	<u>2.392</u>	<u>2.382</u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Outras receitas (despesas), líquidas" (Nota 23). Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. O Grupo não mantém nenhum título como garantia.

9 Impostos a recuperar

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
ICMS a recuperar	77	77	856	371	195	1.638
INSS a recuperar	3.068	2.266	1.843	6.195	4.118	3.009
IRRF sobre aplicações financeiras	85	603	5.203	379	926	5.410
Antecipação de IRPJ e CSLL		468	4.219	741	1.739	5.159
IRRF				390	1.357	721
Outros	<u>624</u>	<u>773</u>	<u>77</u>	<u>2.102</u>		

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

<u>3.854</u>	<u>4.187</u>	<u>12.198</u>	<u>10.178</u>	<u>8.335</u>	<u>15.937</u>
--------------	--------------	---------------	---------------	--------------	---------------

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

10 Ativos não circulantes mantidos para venda

A Companhia decidiu por não renovar o contrato de transporte de cavaco de madeira com determinado cliente, por entender que tal operação não apresentava os níveis de rentabilidade e de geração de caixa exigidos pelos acionistas. A data de encerramento desse contrato foi 16 de outubro de 2009.

A Companhia decidiu por encerrar os contratos de transporte de álcool e gasolina de aviação, bem como parte dos contratos de transporte de óleo combustível com determinado cliente também, por entender que os mesmos não apresentavam os níveis de rentabilidade e de geração de caixa e exigidos pelos acionistas. A data de encerramento desse contrato foi 31 de janeiro de 2010.

No momento do encerramento desses contratos, a administração não tinha planos para utilização dos ativos relacionados no restante das operações, tendo classificado esses bens como mantidos para venda.

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Em 1º de janeiro	2.376		6.519	
Transferência do ativo imobilizado	19.648	3.375	22.027	8.192
Perda por ajuste ao valor de realização			(56)	(1.593)
Baixa por venda	(9.279)	(578)	(12.298)	(80)
Baixa por perda	(223)	(421)	(223)	
Transferência para o ativo imobilizado			(1.270)	
Em 31 de dezembro	<u>12.522</u>	<u>2.376</u>	<u>14.699</u>	<u>6.519</u>

Não houve grupos para alienação classificados como mantidos para venda.

11 Investimentos em controladas

(a) Composição dos saldos

	Controladora									
	31 de dezembro de 2010			31 de dezembro de 2009			1º de janeiro de 2009			
	Custo	Ágio líquido	Total	Custo	Ágio líquido	Total	Custo	Passivo a descoberto	Ágio líquido	Total
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	3.017	574	3.591	2.558	574	3.132	1.735		574	2.309
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	2.924		2.924	2.117		2.117	2.096			2.096
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI)	513		513	943		943	770			770
Tegma Cargas Especiais Ltda. (i) (TCE) - participação direta e indireta	46.456	6.364	52.820	34.322	6.364	40.686		(19.803)	39.155	19.352
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI) (ii)	29.055	1.851	30.906	18.108	1.104	19.212	12.450		1.104	13.554
PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI)	3.508	36	3.544	3.374	36	3.410	3.805		36	3.841
Tegma Venezuela S.A. (TV)	253		253	177		177		(300)		(300)
Tegma Participações Ltda. (TP)	1		1	1		1	1			1
Nortev Transportes Ltda. (Nortev)							34.700		60.702	95.402
	85.727	8.825	94.552	61.600	8.078	69.678	55.557	(20.103)	101.571	137.025

(i) Antiga Bonifácio Logística e Transportes Ltda.
(ii) Antiga Coimex Logística Integrada S.A.

O passivo a descoberto da Tegma Venezuela S.A. está apresentado, no balanço patrimonial, no passivo circulante ("Demais contas a pagar").

(b) Movimentação dos investimentos

	Catlog	Tegmax	TGI	TCE	TLI	PDI	TV	Nortev	TP	Total
Em 1º de janeiro de 2009	1.735	2.096	770	(19.803)	12.450	3.805	(300)	34.700	1	35.454
Aumento de investimento				51.613	8.534		709			60.856
Equivalência patrimonial	1.645	1.021	173	2.512	1.672	881	(359)	12.770		20.315
Variação cambial de investimento							127			127
Baixa por incorporação								(47.470)		(47.470)
Dividendos distribuídos		(1.000)				(1.312)				(6.860)
Dividendos propostos	(822)									(822)
Em 31 de dezembro de 2009	2.558	2.117	943	34.322	18.108	3.374	177		1	61.600
Aumento de investimento					11.309					11.309
Equivalência patrimonial	2.566	1.330	(430)	12.134	(362)	1.014	(131)			16.121
Variação cambial de investimento							207			207
Dividendos distribuídos	(824)	(523)				(880)				(2.227)
Dividendos propostos	(1.283)									(1.283)
Em 31 de dezembro de 2010	3.017	2.924	513	46.456	29.055	3.508	253		1	85.727

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

- (c) As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

Nome	Quantidade de quotas ou ações possuídas		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	1.445.698	1.445.698	1.445.698
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	1.593.900	1.593.900	1.593.900
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI)	9.900	9.900	9.900
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	53.307.929	53.307.929	830.400
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI)	13.513.192	8.372.707	2.136.116
PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI)	2.170.999	2.170.999	2.170.999
Tegma Venezuela S.A. (TV)	392.500	392.500	392.500
Tegma Participações Ltda. (TP)	1.000	1.000	1.000
Nortev Transporte de Veículos Ltda. (Nortev)			31.322.046
Nome	Participação no capital social - %		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog) (*)	49	49	49
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	99	99	99
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI)	99	99	99
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	100	100	100
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI)	100	100	100
PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI)	100	100	100
Tegma Venezuela S.A. (TV) (*)	25	25	25
Tegma Participações Ltda. (TP)	100	100	100
Nortev Transporte de Veículos Ltda. (Nortev)			100

(*) Controlada em conjunto em decorrência de acordo de acionistas, que estabelece compartilhamento das decisões estratégicas, financeiras e operacionais da controlada.

- (d) Segue abaixo a participação do Grupo nos resultados das principais controladas diretas, todas companhias de capital fechado ou limitadas, como também no total de seus ativos e passivos:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Receita líquida	Lucro (prejuízo)
31 de dezembro de 2010					
Catlog	46.151	39.993	6.158	184.995	5.236
TCE	73.111	26.655	46.456	101.357	12.133
TLI	41.990	12.958	29.032	53.377	(363)
Tegmax	3.915	931	2.954	8.831	1.343
PDI	4.286	778	3.508	3.345	1.015
31 de dezembro de 2009					
Catlog	31.316	26.095	5.221	128.943	3.358
TCE	76.777	42.454	34.323	143.466	2.511
TLI	30.035	11.927	18.108	42.776	1.672
Tegmax	3.269	1.129	2.139	10.059	1.031
PDI	3.829	455	3.374	2.229	881
Nortev (*)					12.770
1º de janeiro de 2009					
Catlog	21.842	18.302	3.540		
TCE	63.491	83.294	(19.803)		
TLI	29.964	17.514	12.450		
Tegmax	3.423	1.327	2.096		
PDI	4.353	548	3.805		
Nortev	120.723	86.023	34.700		

(*) Lucro líquido até 30 de novembro de 2009 (data-base da incorporação).

40 de 69

G:\DEZ\TEGMA10.DEZ.MOD

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

- (e) Os saldos totais das contas patrimoniais e de resultado das sociedades controladas sob controle comum, considerados nas demonstrações financeiras consolidadas proporcionalmente à participação societária mantida, estão resumidos a seguir:

	Tegma Venezuela			Catlog		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Ativo						
Circulante	1.589	2.743	1.887	43.010	27.809	17.419
Não circulante						
Realizável a longo prazo	60			2.720	3.128	3.994
Imobilizado	3.401	5.625	8.442	421	379	431
	<u>5.050</u>	<u>8.368</u>	<u>10.329</u>	<u>46.151</u>	<u>31.316</u>	<u>21.844</u>
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	4.036	7.659	11.530	38.498	25.681	16.740
Não circulante				1.495	414	1.564
Patrimônio líquido	1.014	709	(1.201)	6.158	5.221	3.540
	<u>5.050</u>	<u>8.368</u>	<u>10.329</u>	<u>46.151</u>	<u>31.316</u>	<u>21.844</u>
	Tegma Venezuela		Catlog			
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009		
Resultado do período						
Receita líquida	3.248	4.319	184.995	128.942		
Custo dos serviços prestados	(3.144)	(3.927)	(168.049)	(119.260)		
Despesas gerais e administrativas	(631)	(2.088)	(10.075)	(4.761)		
Receitas financeiras, líquidas	5	329	523	792		
Outras (despesas) receitas, líquidas		(66)	624	(672)		
Imposto de renda e contribuição social			(2.782)	(1.683)		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>(522)</u>	<u>(1.433)</u>	<u>5.236</u>	<u>3.358</u>		

A Tegma Venezuela S.A. iniciou suas operações em março de 2008.

Em 28 de julho de 2008, foi adquirida a participação de 100% do capital social da Maestric Empreendimentos e Participações Ltda., pelo montante de R\$ 1, seguida de aumento de capital pelo montante de R\$ 92.021, totalmente integralizado em 1º de setembro de 2008.

Em agosto de 2008, foram firmados o Contrato de Aquisição de Negócio e Outras Avenças e seu Primeiro Aditivo, estabelecendo, dentre outras, o seguinte:

- Que a Cooperativa dos Transportadores de Veículos e de Cargas em Geral ("CTV") transfere para a Nortev Transportes de Veículos Ltda. ("Nortev"), empresa essa controlada pelos cooperados e associados da CTV, os ativos, móveis, direitos, contratos e acordos da CTV, necessários para que a Nortev passe a deter e operar os serviços de transporte de veículos zero-quilômetro, de seus componentes e de cargas secas em geral, para as regiões Centro-Oeste e Norte, pelo montante de R\$ 5.641, com pagamento de 50% na data de fechamento e os demais 50% em 24 parcelas mensais,

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

iguais e consecutivas, vencendo a primeira 30 dias após a data de fechamento, atualizadas com base na variação do IPCA do período.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 **Em milhares de reais, exceto quando indicado**

- Que a Companhia adquirirá a totalidade das quotas representativas do capital social da Nortev, pelo montante de R\$ 150.000, para pagamento da seguinte forma: R\$ 90.000 pago na data do fechamento da operação e o saldo remanescente em 24 parcelas mensais, iguais e consecutivas, vencendo a primeira 30 dias após a data do fechamento da operação, sujeitas à atualização monetária com base na variação do IPCA que ultrapassar a taxa de 10% ao ano, bem como incorreu em custos de intermediação da referida operação, no montante de R\$ 7.050, para pagamento em seis parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 22 de setembro de 2008.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de agosto de 2008 foi aprovada a aquisição de quotas da Nortev pela sociedade controlada Maestric Empreendimentos e Participações Ltda., sendo considerada a data de fechamento 1º de setembro de 2008. Em decorrência da aquisição foi apurado ágio no montante de R\$ 157.040, tendo por fundamentação a expectativa de rentabilidade futura, devendo ser amortizado, inicialmente, pelo prazo máximo de sete anos, corroborado por estudo (laudo de avaliação econômico-financeira) elaborado pela Baker Tilly Brasil Gestão Empresarial Ltda.

Em 1º e 23 de setembro de 2008, foram aprovados aumentos de capital social da Nortev pela Maestric, no montante total de R\$ 13.820.

Em reunião de sócios realizada em 30 de dezembro de 2008, foi aprovada a incorporação da sociedade controlada Maestric Empreendimentos e Participações Ltda. (Maestric) pela também sociedade controlada Nortev Transporte de Veículos Ltda. (Nortev - controlada da Maestric), cujo acervo patrimonial líquido, avaliado a valor contábil pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S, totalizou R\$ 94.754. Em decorrência da incorporação, a Maestric foi extinta e todas as quotas representativas de seu capital social foram canceladas, assim como o capital social da Nortev foi aumentado pelo montante do acervo líquido incorporado, deduzido da participação societária mantida pela Maestric na Nortev, que totalizou R\$ 78.201, passando o capital social da Nortev a ser de R\$ 92.022. Adicionalmente, e consoante requerimentos da Instrução CVM nº 349/01, o montante do ágio pago pela Maestric foi ajustado ao benefício fiscal dele decorrente, no montante de R\$ 31.270, considerando a participação de recursos próprios utilizados na aquisição da referida participação societária.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro e 22 de abril de 2009 foram aprovados aumentos de capital social da Tegma Logística Integrada S.A., totalizando o montante de R\$ 8.599, tendo sido integralizado o montante de R\$ 8.534 até 31 de dezembro de 2009.

Em reunião de sócios realizada em 28 de abril de 2009, foi aprovada a incorporação pela Companhia da sociedade controlada Boni Amazon S.A. (Boni Amazon), cujo acervo patrimonial líquido (passivo a descoberto), avaliado a valor contábil pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S, totalizou (R\$ 10.099).

Em Assembleia Extraordinária de Acionistas realizada em 3 de dezembro de 2009, foi aprovado aumento de capital pela Controladora na Tegma Venezuela S.A., pelo montante de R\$ 709, mediante a emissão de 889.971 ações nominativas, sendo que a Promotora Quinta Rueda efetuou o aumento na mesma proporção da Tegma Gestão Logística S.A. não afetando a participação na controlada Tegma Venezuela S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2009, foi aprovada a incorporação da sociedade controlada Nortev Transporte de Veículos Ltda., cujo acervo líquido avaliado a valor contábil para a data base de 30 de novembro de 2009 pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S, totalizou R\$ 47.470.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Em 30 de dezembro de 2009, foi aprovado aumento de capital da sociedade controlada Tegma Cargas Especiais Ltda., no montante de R\$ 51.613, o qual foi integralizado da seguinte forma: (i) R\$ 47.009 - saldo ativo de contrato de mútuo; (ii) bens do ativo imobilizado - R\$ 23.738; e (iii) R\$ 19.134 - saldo devedor de financiamentos dos bens do ativo imobilizado transferidos.

Em 31 de março e em 30 de abril de 2010, foram feitas integralizações de capital social da Tegma Logística Integrada S.A. no montante total de R\$ 6.309. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 5 de julho de 2010, foi aprovado e integralizado novo aumento de capital, no montante de R\$ 5.000.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado

12 Imobilizado

	Controladora									
	<u>Terrenos</u>	<u>Edifícios</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Instalações</u>	<u>Veículos</u>	<u>Máquinas e equipamentos/ ferramentas</u>	<u>Benfeitorias em propriedade de terceiros</u>	<u>Móveis e utensílios e outros</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2009										
Custo	5.126	1.894	3.848	1.027	101.510	3.279	10.700	1.116	10.547	139.047
Depreciação acumulada		(385)	(2.466)	(797)	(21.349)	(1.256)	(6.086)	(415)		(32.754)
Saldo contábil, líquido	<u>5.126</u>	<u>1.509</u>	<u>1.382</u>	<u>230</u>	<u>80.161</u>	<u>2.023</u>	<u>4.614</u>	<u>701</u>	<u>10.547</u>	<u>106.293</u>
Em 1º de janeiro de 2009	5.126	1.509	1.382	230	80.161	2.023	4.614	701	10.547	106.293
Aquisições		12	569	35	6.390	1.211	738	331	9.770	19.056
Incorporação de controlada	2.657		22	13	2.091	243	5	23	13.945	18.999
Alienações			(18)		(1.873)				(227)	(2.118)
Transferências		1.302		14	(14)		18.449		(19.751)	
Depreciação		(85)	(503)	(62)	(20.172)	(356)	(3.009)	(108)		(24.295)
Transferências para ativos não circulantes (Nota 10)			(5)	(18)	(3.306)	(2)		(11)	(33)	(3.375)
Aumento de capital em controlada					(23.738)					(23.738)
Saldo contábil, líquido	<u>7.783</u>	<u>2.738</u>	<u>1.447</u>	<u>212</u>	<u>39.539</u>	<u>3.119</u>	<u>20.797</u>	<u>936</u>	<u>14.251</u>	<u>90.822</u>
Em 31 de dezembro de 2009										
Custo	7.783	3.208	4.416	1.071	81.060	4.731	29.892	1.459	14.251	147.871
Depreciação acumulada		(470)	(2.969)	(859)	(41.521)	(1.612)	(9.095)	(523)		(57.049)
Saldo contábil, líquido	<u>7.783</u>	<u>2.738</u>	<u>1.447</u>	<u>212</u>	<u>39.539</u>	<u>3.119</u>	<u>20.797</u>	<u>936</u>	<u>14.251</u>	<u>90.822</u>
Em 1º de janeiro de 2010	7.783	2.738	1.447	212	39.539	3.119	20.797	936	14.251	90.822
Aquisições	196	826	1.194	99	12.661	2.046	1.583	607	5.687	24.899
Alienações			(42)		(179)	(479)		(12)		(712)
Transferências		13.837				188	3.698	394	(18.117)	
Depreciação		(684)	(693)	(41)	(2.829)	(13)	(4.509)	(211)		(8.980)
Transferências para ativos não circulantes (Nota 10)			(13)		(19.295)	(340)				(19.648)
Saldo contábil, líquido	<u>7.979</u>	<u>16.717</u>	<u>1.893</u>	<u>270</u>	<u>29.897</u>	<u>4.521</u>	<u>21.569</u>	<u>1.714</u>	<u>1.821</u>	<u>86.381</u>
Em 31 de dezembro de 2010										
Custo	7.979	17.871	5.555	1.170	73.641	6.146	35.173	2.448	1.821	151.804
Depreciação acumulada		(1.154)	(3.662)	(900)	(43.744)	(1.625)	(13.604)	(734)		(65.423)
Saldo contábil, líquido	<u>7.979</u>	<u>16.717</u>	<u>1.893</u>	<u>270</u>	<u>29.897</u>	<u>4.521</u>	<u>21.569</u>	<u>1.714</u>	<u>1.821</u>	<u>86.381</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado									
	<u>Terrenos</u>	<u>Edifícios</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Instalações</u>	<u>Veículos</u>	<u>Máquinas e equipamentos/ ferramentas</u>	<u>Benfeitorias em propriedade de terceiros</u>	<u>Móveis e utensílios e outros</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2009										
Custo	5.782	1.944	6.736	9.369	156.757	9.040	15.075	3.121	13.825	221.649
Depreciação acumulada		(393)	(4.321)	(2.819)	(41.603)	(3.739)	(8.051)	(1.506)		(62.432)
Saldo contábil, líquido	<u>5.782</u>	<u>1.551</u>	<u>2.415</u>	<u>6.550</u>	<u>115.154</u>	<u>5.301</u>	<u>7.024</u>	<u>1.615</u>	<u>13.825</u>	<u>159.217</u>
Em 1º de janeiro de 2009	5.782	1.551	2.415	6.550	115.154	5.301	7.024	1.615	13.825	159.217
Aquisições	1.355	1.314	702	1.898	5.932	1.768	1.982	714	28.182	43.847
Alienações			(144)	(5)	(3.238)	(251)		(31)		(3.669)
Transferências	1.302		333	14		1.115	24.870	42	(27.676)	
Depreciação		(87)	(814)	(454)	(33.596)	(1.035)	(3.717)	(313)		(40.016)
Transferências para ativos não circulantes (Nota 10)					(8.192)					(8.192)
Saldo contábil, líquido	<u>8.439</u>	<u>2.778</u>	<u>2.492</u>	<u>8.003</u>	<u>76.060</u>	<u>6.898</u>	<u>30.159</u>	<u>2.027</u>	<u>14.331</u>	<u>151.187</u>
Em 31 de dezembro de 2009										
Custo	8.439	3.258	7.627	11.276	151.259	11.672	41.927	3.846	14.331	253.635
Depreciação acumulada		(480)	(5.135)	(3.273)	(75.199)	(4.774)	(11.768)	(1.819)		(102.448)
Saldo contábil, líquido	<u>8.439</u>	<u>2.778</u>	<u>2.492</u>	<u>8.003</u>	<u>76.060</u>	<u>6.898</u>	<u>30.159</u>	<u>2.027</u>	<u>14.331</u>	<u>151.187</u>
Em 1º de janeiro de 2010	8.439	2.778	2.492	8.003	76.060	6.898	30.159	2.027	14.331	151.187
Aquisições	196	826	1.977	1.017	15.094	3.793	2.998	879	10.549	37.329
Alienações			(143)	(73)	(2.809)	(205)	(385)	(9)	(1.776)	(5.400)
Transferências		13.836	5	665	506	(288)	4.798	394	(19.916)	
Depreciação		(686)	(1.177)	(612)	(7.049)	(1.239)	(6.326)	(406)		(17.495)
Transferência do grupo ativos não circulantes mantidos para venda (Nota 10)					1.270					1.270
Transferências para ativos não circulantes (Nota 10)					(22.027)					(22.027)
Saldo contábil, líquido	<u>8.635</u>	<u>16.754</u>	<u>3.154</u>	<u>9.000</u>	<u>61.045</u>	<u>8.959</u>	<u>31.244</u>	<u>2.885</u>	<u>3.188</u>	<u>144.864</u>
Em 31 de dezembro de 2010										
Custo	8.635	17.920	9.466	12.885	143.583	14.972	49.338	5.110	3.188	265.097
Depreciação acumulada		(1.166)	(6.312)	(3.885)	(82.538)	(6.013)	(18.094)	(2.225)		(120.233)
Saldo contábil, líquido	<u>8.635</u>	<u>16.754</u>	<u>3.154</u>	<u>9.000</u>	<u>61.045</u>	<u>8.959</u>	<u>31.244</u>	<u>2.885</u>	<u>3.188</u>	<u>144.864</u>

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

A Companhia avaliou, conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, seu ativo imobilizado com o objetivo de revisar sua vida útil econômica e respectivo valor residual. O principal efeito da revisão de vida útil foi para o grupo de veículos, cuja depreciação passou a ser contabilizada excluindo o valor residual estimado.

O Grupo não aplicou o conceito *deemed cost*, tendo em vista a política de renovação, a cada cinco anos, da frota de veículos, principal grupo de bens do Grupo. Adicionalmente, o saldo em 1º de janeiro de 2009, data para adoção do *deemed cost*, contempla aquisições relevantes efetuadas em 2007 e 2008; assim, no entendimento da administração, a adoção do *deemed cost* não geraria efeitos relevantes.

O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras e benfeitorias em curso em imóveis de terceiros.

Os montantes de depreciação correspondentes a R\$ 8.980 (2009 - R\$ 24.295) na controladora e R\$ 17.495 (2009 - R\$ 40.016) no consolidado, foram registrados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Custo dos serviços prestados	8.384	23.569	16.793	37.507
Despesas gerais e administrativas	596	726	702	2.509
	<u>8.980</u>	<u>24.295</u>	<u>17.495</u>	<u>40.016</u>

Os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos e edificações no valor de R\$ 37.680 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 51.306; 1º de janeiro de 2009 - R\$ 35.426), vide Nota 14.

Veículos e máquinas incluem os seguintes valores nos casos em que o Grupo é arrendatário em uma operação de arrendamento financeiro:

	Controladora		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	326	1.825	6.238
Depreciação acumulada	(183)	(722)	(1.457)
Saldo contábil, líquido	<u>143</u>	<u>1.103</u>	<u>4.781</u>
	Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	20.083	20.761	41.783
Depreciação acumulada	(13.266)	(7.104)	(11.088)
Saldo contábil, líquido	<u>6.817</u>	<u>13.657</u>	<u>30.695</u>

O Grupo arrenda diversos veículos e máquinas, segundo contratos de arrendamento financeiro não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de três a cinco anos.

Em 31 de dezembro de 2005, a administração da Bonifácio Logística e Transportes Ltda. (atual Tegma Cargas Especiais Ltda.) aprovou laudo de avaliação de terrenos, caminhões, semirreboques, computadores e periféricos, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e instalações, emitido por

47 de 69

G:\DEZ\TEGMA10.DEZ.MOD

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado

empresa especializada. Em consequência, foi contabilizada reavaliação, no montante de R\$ 10.324, a crédito de reserva específica no patrimônio líquido, e foram modificadas as taxas de depreciação e amortização em função da nova estimativa de tempo de vida útil-econômica dos bens, segundo o referido laudo. O saldo remanescente de reavaliação a ser depreciada totaliza R\$ 4.213 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 4.542).

Como previsto nas normas contábeis, foram reconhecidos os encargos tributários incidentes sobre a "mais-valia" dos ativos reavaliados que são depreciáveis e que totalizaram R\$ 3.377, tendo como contrapartida a própria reserva de reavaliação. Em 31 de dezembro de 2010, o referido imposto de renda diferido totaliza R\$ 1.497 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 1.527), apresentado no passivo não circulante (consolidado).

13 Intangível

	Controladora		
	31 de dezembro de 2010		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Softwares e outros	5.326	(3.634)	1.692
Ágio pago na aquisição de investimentos fundamentado na expectativa de rentabilidade futura			
Nortev Transporte de Veículos Ltda. (i)	120.877		120.877
Boni Amazon (ii)	34.851	(2.060)	32.791
	155.728	(2.060)	153.668
	161.054	(5.694)	155.360
			1.961
	Consolidado		
	31 de dezembro de 2010		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Softwares e outros	7.290	(5.335)	1.955
Projeto serviços	1.334	(1.135)	199
Projeto implantação CLI	1.011	(970)	41
Demais projetos - clientes	19	(19)	
	9.654	(7.459)	2.195
Ágio pago na aquisição de investimentos fundamentado na expectativa de rentabilidade futura			
Nortev Transporte de Veículos Ltda. (i)	120.877		120.877
Boni Amazon S.A. (ii)	34.851	(2.060)	32.791
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	6.364		6.364
Tegma Logística Integrada S.A.	7.430	(5.578)	1.852
PDI Comércio, Indústria e Serviços Ltda.	36		36
Catlog Logística de Transportes S.A.	2.870	(2.296)	574
	172.428	(9.934)	162.494
	182.082	(17.393)	164.689
			165.895

(i) Em 30 de dezembro de 2009, foi aprovada a incorporação da Nortev Transporte de Veículos Ltda. pela controladora Tegma Gestão Logística S.A. Em decorrência da incorporação, a Nortev foi extinta e todas as ações representativas de seu capital social foram canceladas.

(ii) Em 28 de abril de 2009, foi aprovada a incorporação da Boni Amazon S.A. pela controladora Tegma Gestão Logística S.A. Em decorrência da incorporação, a Boni Amazon foi extinta e todas as ações representativas de seu capital social foram canceladas.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado**Testes do ágio para verificação de impairment**

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os testes do ágio para verificação de *impairment* foram efetuados para os seguintes montantes:

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Nortev (automotivo)	120.877	120.877	120.877
TCE e Boni Amazon (logística integrada)	39.155	39.155	39.155

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de dez anos.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2010 são as que seguem (em %, ao ano):

	Automotivo			Logística integrada		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
PIB	4,5	5,1	5,1	4,5	5,1	5,1
Inflação anual	4,5	5,1	5,1	4,5	5,1	5,1
Crescimento						
perpetuidade (i)	6,6	6,6	6,6	6,6	6,6	6,6
Taxa de desconto (ii)	12,2	12,7	13,2	12,2	12,7	13,2

(i) Taxa de crescimento baseada nas projeções de crescimento do Produto Interno Bruto.

(ii) Taxa de desconto apurada com base em relatórios de analistas de mercado.

O valor a recuperar calculado com base no valor em uso, das duas UGC, ultrapassou o valor contábil. Um aumento na taxa de desconto para 13,2% e 14,7% das UGC automotiva e logística integrada, respectivamente, e uma redução na taxa ponderada de crescimento em 2%, ainda remanesceria margem.

14 Empréstimos

	Controladora		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Não circulante			
Empréstimos bancários	26.128	39.083	52.460
Obrigações de arrendamento financeiro		1.708	2.535
	26.128	40.791	54.995
Circulante			
Empréstimos bancários	13.775	12.535	20.420
Obrigações de arrendamento financeiro		1.709	2.535
	13.775	14.244	22.955
Total dos empréstimos	39.903	55.035	77.950

49 de 69

G:\DEZ\TEGMA10.DEZ.MOD

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Não circulante			
Empréstimos bancários	33.013	39.083	49.947
Obrigações de arrendamento financeiro		1.708	9.556
	33.013	40.791	59.503
Circulante			
Empréstimos bancários	18.303	31.667	22.933
Obrigações de arrendamento financeiro	273	7.397	11.505
	18.576	39.064	34.438
Total dos empréstimos	51.589	79.855	93.941

(a) Empréstimos bancários

Os empréstimos bancários modalidade Finame, em reais, têm vencimento até 2014 e cupons médios de 7,5% ao ano (2009 - 7,4% ao ano).

A exposição dos empréstimos do Grupo a variações na taxa de juros e as datas de reprecificação contratual nas datas do balanço são como seguem:

	Controladora		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Até seis meses	6.888	6.268	10.210
Seis a 12 meses	6.887	6.267	10.210
Um a cinco anos	26.128	39.083	52.460
	39.903	51.618	72.880
	Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Até seis meses	8.370	15.833	10.486
Seis a 12 meses	9.933	15.834	12.447
Um a cinco anos	33.013	39.083	49.947
	51.316	70.750	72.880

O valor justo dos empréstimos atuais é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de 7,5% (2009 - 7,2%).

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

O Grupo possui as seguintes linhas de crédito (em reais) não utilizadas:

	Controladora		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Taxa variável			
Com vencimento em até um ano	<u>3.050</u>	<u>3.050</u>	<u>1.625</u>
	Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Taxa variável			
Com vencimento em até um ano	<u>4.250</u>	<u>4.250</u>	<u>2.825</u>

As linhas de crédito que vencem em até um ano são linhas de crédito sujeitas à revisão anual em diferentes datas durante o exercício de 2011.

(b) Obrigações de arrendamento financeiro

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados.

	Controladora		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento			
Até um ano		1.881	2.831
Mais de um ano e menos de cinco anos		<u>1.880</u>	<u>2.832</u>
		<u>3.761</u>	<u>5.663</u>
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros		<u>(344)</u>	<u>(593)</u>
Valor presente das obrigações de arrendamento e financeiro		<u>3.417</u>	<u>5.070</u>
Valor presente das obrigações de arrendamento financeiro			
Até um ano		1.708	2.535
Mais de um ano e menos de cinco anos		<u>1.709</u>	<u>2.535</u>
		<u>3.417</u>	<u>5.070</u>

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento			
Até um ano	276	7.773	12.949
Mais de um ano e menos de cinco anos		1.823	10.595
	<u>276</u>	<u>9.596</u>	<u>23.544</u>
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	(3)	(491)	(2.483)
Valor presente das obrigações de arrendamento financeiro	<u>273</u>	<u>9.105</u>	<u>21.061</u>
Valor presente das obrigações de arrendamento financeiro é como segue			
Até um ano	273	7.397	11.505
Mais de um ano e menos de cinco anos		1.708	9.556
	<u>273</u>	<u>9.105</u>	<u>21.061</u>

15 Títulos a pagar

Estão representados, como comentado na Nota 11, pelo saldo remanescente a pagar decorrente da aquisição da participação societária na Nortev Transporte de Veículos Ltda. O referido saldo foi ajustado a valor presente utilizando-se a taxa aplicável à transação.

16 Parcelamento de tributos

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Parcelamento especial - PAEX/PAES/REFIS	2.310	3.132	3.984	5.199	6.879	12.018
Passivo circulante	<u>(886)</u>	<u>(850)</u>	<u>(919)</u>	<u>(2.639)</u>	<u>(1.736)</u>	<u>(1.812)</u>
Passivo não circulante	<u>1.424</u>	<u>2.282</u>	<u>3.065</u>	<u>2.560</u>	<u>5.143</u>	<u>10.206</u>

Em 29 de julho de 2003, a Companhia aderiu ao Parcelamento Especial (PAES) Lei nº 10.684/03 e, conseqüentemente, desistiu da ação pela qual questionava a constitucionalidade das alterações introduzidas pela Lei nº 9718/98. O montante do débito parcelado totalizou R\$ 5.393, para pagamento em 120 parcelas mensais sujeitas a atualização monetária com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Em 6 de setembro de 2006, a controlada Bonifácio Logística e Transportes Ltda. (atual Tegma Cargas Especiais Ltda.) aderiu ao parcelamento especial (PAEX) consolidando os débitos do antigo parcelamento (REFIS) e tributos vencidos até novembro de 2005 (PIS, COFINS, IRPJ e CSL). Em agosto

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

de 2007 foi consolidado o pedido de parcelamento no montante de R\$ 6.647, sendo R\$ 4.916 para

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

pagamento em 130 meses, sujeito à atualização monetária com base na variação da TJLP, e R\$ 1.731 para pagamento em 120 meses, sujeito à atualização monetária com base na variação SELIC.

Em novembro de 2009, a Tegma Cargas Especiais Ltda. aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

As condições gerais desse parcelamento podem ser assim resumidas:

- (a) Parcelamento efetuado em 30 meses.
- (b) Abrangência dos débitos parcelados:

	Principal atualizado	Multa	Juros
Saldo de parcelamentos anteriores PAES, PAEX	5.737	491	1.308

- (c) O ganho correspondente à redução das multas de mora e de ofício e o juros, anteriormente contabilizadas no passivo, no valor de R\$ 1.604 mil, foi registrado a crédito na conta "Outras receitas operacionais".
- (d) O valor de prejuízos fiscais e de bases negativas de contribuição social, utilizado para liquidação dos débitos, monta a R\$ 1.635 mil e R\$ 589 mil, respectivamente, em 31 de dezembro 2009. Os créditos tributários anteriormente não reconhecidos, porém utilizados no processo de parcelamento REFIS, no montante de R\$ 636 foram registrados no resultado do exercício na conta "Outras receitas operacionais".

Como consequência da adesão ao REFIS, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, consequentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

17 Salários e encargos sociais

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Salários a pagar	52		124	191	5	163
Provisão para férias	6.233	4.891	3.959	9.586	8.544	7.895
Provisão para gratificações e participação nos lucros	6.217	5.285	4.426	8.229	7.085	5.873
Quitações trabalhistas por rescisão	160	24		173	78	16
INSS	3.562	912	726	5.410	1.629	1.752
FGTS	455	372	293	630	616	603
Outras	200	618	532	402	1.037	1.029
	16.879	12.102	10.060	24.621	18.994	17.331

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado**18 Provisões para contingências e outros**

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento que totalizavam, em 31 de dezembro de 2010, R\$ 21.134 (consolidado - R\$ 48.335), e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada em opinião de seus consultores legais externos.

As contingências por classificação de risco podem ser assim apresentadas: (a) perda provável - R\$ 2.204 (consolidado - R\$ 3.469); (b) perda possível - R\$ 15.046 (consolidado - R\$ 36.030); e (c) perda remota - R\$ 3.884 (consolidado - R\$ 8.836).

As provisões constituídas e correspondentes depósitos judiciais, quando aplicável, estão demonstrados a seguir:

	Controladora					
	Depósitos judiciais			Provisões para contingências		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Trabalhistas e previdenciárias	1.009	208	155	1.597	1.214	697
Tributárias	61	61	61	239	104	94
Cíveis	38	40	40	368	25	25
	<u>1.108</u>	<u>309</u>	<u>256</u>	<u>2.204</u>	<u>1.343</u>	<u>816</u>
	Consolidado					
	Depósitos judiciais			Provisões para contingências		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Trabalhistas e previdenciárias	2.546	1.392	667	2.665	1.194	1.038
Tributárias	357	61	61	427	104	296
Auto infração ISS		620	620		620	620
Cíveis	40	140	140	377	24	24
	<u>2.943</u>	<u>2.213</u>	<u>1.488</u>	<u>3.469</u>	<u>1.942</u>	<u>1.978</u>
Total						
				Controladora	Consolidado	
Em 1º de janeiro de 2010				1.343	1.942	
Debitado à demonstração do resultado				947	1.705	
Provisões estornadas				(86)	(178)	
Em 31 de dezembro de 2010				<u>2.204</u>	<u>3.469</u>	

(a) Contribuição previdenciária

A Companhia, por intermédio da Associação Nacional do Transporte de Carga (NTC) e de ação específica da própria Translor Veículos Ltda. (empresa incorporada pela Tegma Gestão Logística S.A. em 26 de 55 de 69

G:\DEZ\TEGMA10.DEZ.MOD

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado

março de 2001), mantém ação judicial visando a não retenção prevista na Ordem de Serviço nº 209, de 25 de maio de 1999 (atual Instrução Normativa nº 100/03), emitida pelo Ministério da Previdência Social, em operações de fretes, assim como encontra amparo para a não retenção de 11% do valor da nota fiscal, fatura ou recibos de prestação de serviços emitidos pelas prestadoras de serviço por ela contratadas, em liminar concedida ao Sindicato Nacional dos Transportadores Rodoviários Autônomos, Pequenas e Micro Empresas de Transporte Rodoviário de Veículos, por intermédio dos carreteiros. Na opinião dos consultores jurídicos da Companhia, as chances de êxito dessa ação, em virtude de seu atual estágio, são classificadas como possível e, portanto, não foi constituída qualquer provisão. Adicionalmente, a Instrução Normativa nº 100/03 reflete a alteração realizada no Decreto nº 3.048/99 pelo Decreto nº 4.729/03, que excluiu do rol de serviços sujeitos à retenção os serviços de transporte de cargas.

(b) Passivo contingente

De acordo com os contratos de compra e venda das empresas controladas Bonifácio Logística e Transporte Ltda. (atual Tegma Cargas Especiais Ltda.), Coimex Logística Integrada S.A. (atual Tegma Logística Integrada S.A.) e PDI Comércio, Indústria e Serviços Ltda., os acionistas ou quotistas vendedores são solidária e ilimitadamente responsáveis por todas as contingências correspondentes a fatos anteriores à data da compra, as quais totalizam R\$ 12.386.

19 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os valores de compensação são os seguintes:

	Controladora		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Ativo de imposto diferido			
A ser recuperado depois de 12 meses	18.089	22.336	
A ser recuperado em até 12 meses	10.005	8.702	4.641
	<u>28.094</u>	<u>31.038</u>	<u>4.641</u>
Passivo de imposto diferido			
A ser liquidado depois de 12 meses	(11.894)	(2.923)	
	<u>(11.894)</u>	<u>(2.923)</u>	

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Ativo de imposto diferido, líquido	16.200	28.115	4.641

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Ativo de imposto diferido			
A ser recuperado depois de 12 meses	24.584	29.708	29.719
A ser recuperado em até 12 meses	12.930	8.916	9.520
	<u>37.514</u>	<u>38.624</u>	<u>39.239</u>
Passivo de imposto diferido			
A ser liquidado depois de 12 meses	(13.392)	(4.450)	(1.896)
	<u>(13.392)</u>	<u>(4.450)</u>	<u>(1.896)</u>
Ativo de imposto diferido, líquido	<u>24.122</u>	<u>34.174</u>	<u>37.343</u>

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Controladora	
	2010	2009
Em 1º de janeiro	28.115	4.641
Ativo diferido líquido decorrente de incorporação de controlada		24.228
Despesa na demonstração do resultado	(11.915)	(754)
Em 31 de dezembro	<u>16.200</u>	<u>28.115</u>
	Consolidado	
	2010	2009
Em 1º de janeiro	34.174	37.343
Despesa na demonstração do resultado	(10.052)	(3.169)
Em 31 de dezembro	<u>24.122</u>	<u>34.174</u>

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	Controladora		
Passivo de imposto diferido	Amortização fiscal de ágio	Depreciação fiscal	Total
Em 1º de janeiro de 2009			
Incorporação de controlada	(2.948)		(2.948)
Creditado à demonstração do resultado	25		25
Em 31 de dezembro de 2009	(2.923)		(2.923)
Debitado à demonstração do resultado	(6.873)	(2.098)	(8.971)
Em 31 de dezembro de 2010	<u>(9.796)</u>	<u>(2.098)</u>	<u>(11.894)</u>

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado			
Passivo de imposto diferido	Amortização fiscal de ágio	Depreciação fiscal	Outros	Total
Em 1º de janeiro de 2009			(1.896)	(1.896)
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	(2.923)		369	(2.554)
Em 31 de dezembro de 2009	(2.923)		(1.527)	(4.450)
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	(6.873)	(2.098)	29	(8.942)
Em 31 de dezembro de 2010	(9.796)	(2.098)	(1.498)	(13.392)

	Controladora		
Ativo de imposto diferido	Provisões	Benefício fiscal do ágio	Total
Em 1º de janeiro de 2009	4.641		4.641
Incorporação de controlada		27.176	27.176
Debitado à demonstração do resultado	(407)	(372)	(779)
Em 31 de dezembro de 2009	4.234	26.804	31.038
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	1.303	(4.247)	(2.944)
Em 31 de dezembro de 2010	5.537	22.557	28.094

	Consolidado			
Ativo de imposto diferido	Provisões	Benefício fiscal do ágio	Prejuízos fiscais	Total
Em 1º de janeiro de 2009	6.074	31.269	1.895	39.238
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	885	(4.465)	2.966	(614)
Em 31 de dezembro de 2009	6.959	26.804	4.861	38.624
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	1.457	(4.249)	1.681	(1.111)
Em 31 de dezembro de 2010	8.416	22.555	6.542	37.513

Os valores dos ativos em 31 de dezembro de 2010 apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	Controladora	Consolidado
2011	10.005	12.930
2012	4.467	5.813
2013	4.467	5.131
2014	4.467	5.237
2015	4.467	5.360
2016	221	1.254
2017		1.789
	28.094	37.514

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os ativos de imposto de renda diferido são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro real futuro. Considerando a ausência de histórico de lucratividade da controlada Tegma Cargas Especiais Ltda., o Grupo não reconheceu ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$ 10.937 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 12.781; 1º de janeiro de 2009 - R\$ 13.928) com relação a prejuízos fiscais no montante de R\$ 31.249 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 36.518; 1º de janeiro de 2009 - R\$ 39.796).

Regime Tributário de Transição

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando neutralidade tributária.

O regime foi optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009, respeitando-se: (a) aplicação ao biênio 2008-2009, não a um único ano-calendário; e (b) manifestação a opção na Declaração de Informações Econômico-Financeiras da Pessoa Jurídica (DIPJ).

A Companhia optou pela adoção do RTT em 2008. Consequentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do exercício findo em 2009, a Companhia utilizou as prerrogativas definidas no RTT.

A partir de 2010, a adoção do RTT passou a ser obrigatória.

20 Demais contas a pagar

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Frete	2.187	1.962	786	2.763	2.536	3.359
Combustível	84	357	92	93	2.231	745
Benefícios (*)	683	637	1.210	1.017	1.270	1.745
Pedágio	1.512	147	1.813	1.512	147	5.421
Equipamentos	142	103	75	286	561	1.733
Aquisição de ativos	4.547	3.586		4.547	3.586	666
Adiantamento para venda de ativos	3.549			3.549		
Seguros			82	15	13	
Movimentação de veículos	583	193	702	2.294	193	702
Manutenções diversas	241	667		794	1.376	
Serviços de consultoria	285	134	300	538	214	2.350
Outros	2.603	2.086	2.426	6.022	6.079	6.580
	<u>16.416</u>	<u>9.872</u>	<u>7.486</u>	<u>23.430</u>	<u>18.206</u>	<u>23.301</u>

(*) Vale-transporte, refeição, cesta básica e outros.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

21 Capital social e reservas

(a) Capital social

O capital social integralizado está representado por 66.002.915 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Reserva de capital - ágio na subscrição de ações

Decorre substancialmente da emissão de 9.706.639 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 26,00 por ação, no contexto da oferta pública de ações, realizada em 2007, sendo destinado o montante de R\$ 204.616 à conta "Reserva de capital", na forma do parágrafo único do artigo 14 da Lei das Sociedades por Ações. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2007, foi aprovada a emissão de 797.685 ações ordinárias nominativas, pelo preço de emissão de R\$ 4,294327 por ação, resultando no aumento de capital social no montante de R\$ 1.181, sendo o montante de R\$ 2.245 destinado à conta de reserva de capital – ágio na subscrição de ações. As referidas ações foram integralizadas mediante a conferência de 2.136.116 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, representativas de 57% do capital social da Coimex Logística Integrada S.A., cujo valor contábil foi apurado pela AMKS Contadores e Consultores Ltda. O saldo em 31 de dezembro de 2010 está líquido do montante de cancelamento de ações ocorrido em 2008, no montante de R\$ 32.806.

(c) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado e propostos pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância do artigo 196 das Leis das Sociedades por Ações.

(d) Ações em tesouraria

Em 2009, a Companhia adquiriu ações para permanecer em tesouraria para posterior alienação e/ou cancelamento. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, o saldo de ações em tesouraria corresponde a 65.200 ações ordinárias, no montante de R\$ 342.

(e) Dividendos e juros sobre capital próprio

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto". Quando deliberados pela administração, os juros sobre

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

capital próprio são computados aos dividendos do período.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado

O cálculo dos dividendos é assim demonstrado:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Lucro líquido do exercício	112.293	76.480
Reserva legal	<u>(5.615)</u>	<u>(3.824)</u>
Base de cálculo	<u>106.678</u>	<u>72.656</u>
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	<u>26.670</u>	<u>18.164</u>
Dividendos intercalares pagos conforme aprovação do Conselho de Administração	32.500	30.000
Dividendos adicionais propostos	<u>30.000</u>	<u>30.000</u>
	<u>62.500</u>	<u>60.000</u>
Porcentagem sobre a base de cálculo	<u>58,59</u>	<u>82,59</u>

22 Informações por segmento de negócios

A administração definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Executiva.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria Executiva, são as seguintes:

	Consolidado								
	Logística automotiva			Logística integrada			Total		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Receita líquida dos serviços	1.009.092	891.556		158.079	178.012		1.167.171	1.069.568	
Custos	(803.281)	(710.925)		(137.212)	(157.034)		(940.493)	(867.959)	
(Despesas) receitas operacionais	(41.934)	(38.014)		2.130	(2.747)		(39.804)	(40.761)	
Despesas com depreciação e amortização	(10.250)	(27.177)		(8.186)	(14.500)		(18.436)	(41.677)	
Despesas financeiras	(11.737)	(17.067)		(2.192)	(4.026)		(13.929)	(21.093)	
Receitas financeiras	3.506	6.851		695	2.498		4.201	9.349	
Imposto de renda e contribuição social	(46.048)	(37.242)		(360)	6.284		(46.408)	(30.958)	
Lucro líquido do exercício	99.348	67.982		12.954	8.487		112.302	76.469	
Ativo circulante	212.031	180.985	171.085	51.440	43.662	50.614	263.471	224.647	221.699
Ativo não circulante	271.027	290.503	320.598	66.450	62.322	44.998	337.477	352.825	365.596
Total do ativo	483.058	471.488	491.683	117.890	105.984	95.612	600.948	577.472	587.295
Passivo circulante	113.593	112.779	107.232	28.408	46.923	41.407	142.001	159.702	148.639
Passivo não circulante	29.875	44.619	78.993	9.167	3.257	12.045	39.042	47.876	91.038
Total do passivo	143.468	157.398	186.225	37.575	50.180	53.452	181.043	207.578	239.677

A Companhia e suas empresas controladas classificam suas análises de negócios segregadas em setor (i) automotivo (transporte de veículos e peças para montadoras), composto pela Companhia e suas controladas Catlog, TGI, Tegmax e Tegma Venezuela, e (ii) logística integrada (operações de transporte, armazenagem e serviços correlatos e gestão de estoque, entre outras, para diversos segmentos de mercado), composta por suas controladas Tegma Cargas Especiais, Tegma Logística Integrada e PDI.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado**23 Outras receitas (despesas), líquidas**

	Controladora	
	2010	2009
Ganho na venda de ativo imobilizado		1.087
Recuperação de despesas	1.698	613
Alugueis	558	11
Outras	301	3
Outras receitas	<u>2.557</u>	<u>1.714</u>
Perda na venda de ativo imobilizado	(862)	
Perdas com créditos incobráveis	(579)	(3.106)
Ajustes de estoques	(160)	(491)
Outras	(258)	(96)
Outras despesas	<u>(1.859)</u>	<u>(3.693)</u>
Outras receitas (despesas) líquidas	<u>698</u>	<u>(1.979)</u>
	Consolidado	
	2010	2009
Ganho na venda de ativo imobilizado	5.792	1.670
Recuperação de despesas	2.062	1.878
Alugueis	620	655
Outra	4.273	2.366
Outras receitas	<u>12.747</u>	<u>6.569</u>
Perdas com créditos incobráveis	(936)	(4.300)
Ajustes de estoques	(977)	(917)
Outras	(875)	(1.119)
Outras despesas	<u>(2.788)</u>	<u>(6.336)</u>
Outras receitas (despesas), líquidas	<u>9.959</u>	<u>233</u>

24 Receita

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Receita bruta de serviços	1.137.377	883.110	1.449.176	1.331.123
Descontos, seguros e pedágio	(55.443)	(41.820)	(69.268)	(69.470)
Impostos incidentes	(160.815)	(122.171)	(212.737)	(192.085)
Receita líquida de serviços	<u>921.119</u>	<u>719.119</u>	<u>1.167.171</u>	<u>1.069.568</u>

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado**25 Despesas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Custo de fretes terceirizados	(634.345)	(505.526)	(787.057)	(724.976)
Com pessoal	(92.341)	(69.594)	(144.522)	(134.519)
Aluguel	(11.837)	(9.182)	(29.340)	(26.573)
Depreciação e amortização	(9.713)	(24.998)	(18.436)	(41.677)
Auditoria, consultoria e honorários advocatícios	(13.041)	(10.051)	(14.435)	(11.058)
Viagens	(1.325)	(1.102)	(1.470)	(1.336)
Donativos	(457)	(642)	(499)	(682)
Publicidade legal	(271)	(298)	(288)	(319)
Comunicação	(2.326)	(1.945)	(2.701)	(2.279)
Impostos e taxas	(2.197)	(1.642)	(3.567)	(2.104)
Outros	(735)	(652)	(1.556)	(1.265)
Material promocional	(61)	(32)	(61)	(98)
Custo do serviços prestados, despesas gerais e administrativas e despesas comerciais	<u>(768.649)</u>	<u>(625.664)</u>	<u>(1.003.932)</u>	<u>(946.886)</u>

26 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Receita financeira				
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	1.324	2.807	1.742	4.131
Juros ativos	37	703	437	3.292
Descontos obtidos	129	158	230	301
Ganhos cambiais	1.466	1.251	1.792	1.625
Receita financeira de empréstimos para partes relacionadas (Nota 29)	<u>170</u>	<u>4.455</u>		
Receita financeira	<u>3.126</u>	<u>9.374</u>	<u>4.201</u>	<u>9.349</u>
Despesa financeira				
Financiamentos bancários	(3.802)	(6.460)	(4.874)	(9.641)
Ajuste a valor presente	(3.186)	(252)	(3.186)	(1.670)
Juros passivos	(607)	(568)	(1.213)	(3.328)
Juros sobre refis	(111)	(179)	(583)	(708)
Encargos financeiros sobre aquisição de ativos	(872)	(144)	(872)	(144)
Juros sobre impostos		(237)		(338)
Despesas bancárias	(888)	(1.290)	(1.039)	(1.490)
IOF	(398)	(720)	(407)	(1.137)
Perdas cambiais	<u>(1.467)</u>	<u>(2.306)</u>	<u>(1.755)</u>	<u>(2.637)</u>
Despesa financeira	<u>(11.331)</u>	<u>(12.156)</u>	<u>(13.929)</u>	<u>(21.093)</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(8.205)</u>	<u>(2.782)</u>	<u>(9.728)</u>	<u>(11.744)</u>

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado**27 Despesa de imposto de renda e
contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	32.116	28.031	36.356	27.789
Total do imposto corrente	<u>32.116</u>	<u>28.031</u>	<u>36.356</u>	<u>27.789</u>
Imposto diferido				
Geração e estorno de diferenças temporárias	11.915	754	10.052	3.169
Total do imposto diferido	<u>11.915</u>	<u>754</u>	<u>10.052</u>	<u>3.169</u>
Despesa de imposto de renda	<u>44.031</u>	<u>28.785</u>	<u>46.408</u>	<u>30.958</u>

O imposto sobre o lucro do Grupo, antes do imposto, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Lucro antes do imposto	156.324	105.265	158.710	107.427
Imposto calculado à alíquota nominal (34%)	53.126	35.766	53.937	36.501
Itens de conciliação				
Equivalência patrimonial	(5.457)	(6.883)		
Juros sobre capital próprio	(5.634)		(5.634)	
Adições permanentes	1.996	373	2.549	1.017
Crédito tributário reconhecido no exercício corrente				(4.006)
Outros ajustes		(471)	(3.883)	(1.373)
Compensação de prejuízo fiscal			(561)	(1.181)
Encargo fiscal	<u>44.031</u>	<u>28.785</u>	<u>46.408</u>	<u>30.958</u>

28 Lucro por ação**(a) Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	2010	2009
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	112.293	76.480
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	<u>66.002</u>	<u>66.002</u>
Lucro básico por ação (R\$)	<u>1,70</u>	<u>1,16</u>

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não mantém nenhuma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas; dessa forma, o lucro diluído por ação em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 é igual ao lucro básico por ação, de R\$ 1,70 e R\$ 1,16, respectivamente.

29 Transações e saldos com partes relacionadas**(a) Saldos e transações**

	Controladora		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Ativo circulante			
Contas a receber			
Catlog Logística de Transportes S.A.	5.390	4.114	2.896
Tegmax Comércio e Serviços			
Automotivos Ltda.	15	53	122
Nortev Transporte de Veículos Ltda.			36
	<u>5.405</u>	<u>4.167</u>	<u>3.054</u>
Dividendos a receber			
Catlog Logística de Transportes S.A. (Nota 10)		822	547
Demais contas a receber			
Cisa Trading S.A.		2.660	
Realizável a longo prazo			
Partes relacionadas - contrato de mútuo/ conta-corrente			
TGI Comércio Atacadista de Peças			
Automotivas Ltda.	51		846
Tegma Cargas Especiais Ltda.			44.345
Promotora Quinta Rueda, C.A.	126	126	1.076
Nortev Transporte de Veículos Ltda.			24.007
Tegma Logística Integrada S.A.	1.318	3.128	
Transportadora Sinimbu Ltda.	127	127	127
	<u>1.622</u>	<u>3.381</u>	<u>70.401</u>
	<u><u>7.027</u></u>	<u><u>11.030</u></u>	<u><u>74.002</u></u>

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Passivo circulante			
Fretes a pagar			
Catlog Logística de Transportes S.A.	64	53	15
Transportadora Sinimbu Ltda.	95	92	92
Bonix Empreendimentos e Participações S.A.		105	100
	<u>159</u>	<u>250</u>	<u>207</u>
Partes relacionadas - conta-corrente			
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.		63	330
Cisa Trading S.A.	5.141	8.534	
	<u>5.141</u>	<u>8.597</u>	<u>330</u>
	<u>5.300</u>	<u>8.847</u>	<u>537</u>
			Consolidado
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Ativo circulante			
Contas a receber			
Catlog Logística de Transportes S.A.	2.749	2.098	1.477
Cisa Trading S.A.	805	457	1.425
	<u>3.554</u>	<u>2.555</u>	<u>2.902</u>
Demais contas a receber			
Cisa Trading S.A.		2.660	
Realizável a longo prazo			
Partes relacionadas - contrato de mútuo/ conta-corrente			
Catlog Argentina - US\$	606	637	852
Promotora Quinta Rueda, C.A.	126	126	674
Transportadora Sinimbu Ltda.	127	127	127
	<u>859</u>	<u>890</u>	<u>1.653</u>
	<u>4.413</u>	<u>6.105</u>	<u>4.555</u>

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	
Passivo circulante				
Catlog Logística de Transportes S.A.	33	27		8
Demais contas a pagar - aluguel e outros				
Transportadora Sinimbu Ltda.	95	92		92
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	209	237		145
Bonix Empreendimentos e Participações S.A.		105		100
	<u>337</u>	<u>461</u>		<u>345</u>
Partes relacionadas - conta-corrente				
Catlog Argentina - US\$	311	328		438
Catlog Espanha - €	21	22		29
Catlog França - €	288	929		320
Cisa Trading S.A.	5.141	8.534		10.668
Promotora Quinta Rueda, C.A. (Bolívar)	776	1.874		2.261
	<u>6.537</u>	<u>11.687</u>		<u>13.716</u>
	<u>6.874</u>	<u>12.148</u>		<u>14.061</u>
	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Resultado				
Receita de serviços prestados				
Catlog Logística de Transportes S.A. - Fretes	21.722	19.428	10.644	9.520
Cisa Trading S.A.			6.727	9.087
Tegmax Comércio e Serviços				
Automotivos Ltda. - Fretes	885	653		
Outras receitas operacionais - suporte administrativo				
Catlog Logística de Transportes S.A.	<u>4.574</u>	<u>3.316</u>	<u>2.241</u>	<u>1.625</u>
	<u>27.181</u>	<u>23.397</u>	<u>19.612</u>	<u>20.232</u>
Custo dos serviços prestados				
Catlog Logística de Transportes S.A. - Fretes	(1.129)	(298)	(553)	(146)
Transportadora Sinimbu Ltda. - Fretes	<u>(1.496)</u>	<u>(1.136)</u>	<u>(1.496)</u>	<u>(1.136)</u>
	<u>(2.625)</u>	<u>(1.434)</u>	<u>(2.049)</u>	<u>(1.282)</u>

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Despesas gerais e administrativas				
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.				(2.207)
Catlog França e outras			(100)	(122)
Bonix Empreendimentos e Participações S.A.	(420)	(1.259)	(420)	(1.259)
	<u>(420)</u>	<u>(1.259)</u>	<u>(520)</u>	<u>(3.588)</u>
Receitas financeiras				
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI)		75		
Nortev Transportes de Veículos Ltda.		1.562		
Tegma Cargas Especiais Ltda.		2.811		
Tegma Logística Integrada S.A.	170	7		
	<u>170</u>	<u>4.455</u>		

A controladora mantém contrato firmado com a Catlog Logística de Transportes S.A. de prestação de serviços de gestão administrativa e comercial.

A Companhia mantém com a Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. contrato de locação do imóvel utilizado pela Tegma Logística Integrada S.A.

A controladora mantém contrato firmado de prestação de serviço de consultoria com a Bonix Empreendimentos e Participações S.A., relativos aos negócios da Tegma Cargas Especiais Ltda. (antiga Bonifácio Logística e Transportes Ltda.).

A controladora mantém contrato de mútuo firmado com as empresas Tegma Logística Integrada S.A., Tegma Cargas Especiais Ltda., TGI Comércio Varejistas de Peças Automotivas Ltda. e Nortev Transporte de Veículos Ltda. (até a data da incorporação - Nota 11), sujeito a atualização monetária com base na variação do índice da TJLP e sem vencimento preestabelecido.

O saldo em conta corrente mantido com Cisa Trading não tem incidência de encargos financeiros e não tem vencimento preestabelecido.

As operações de contratação de fretes são realizadas observando-se condições normais de mercado.

Os saldos apresentados no consolidado com a empresa controlada em conjunto Catlog Logística de Transportes S.A., e suas associadas no exterior, decorrem do processo de consolidação proporcional de suas demonstrações financeiras.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui o presidente, os conselheiros e os diretores. A remuneração paga ou a pagar por serviços na condição de empregados está demonstrada a seguir:

71 de 69

G:\DEZ\TEGMA10.DEZ.MOD

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Salários e encargos	1.640	1.307
Honorários de diretoria	960	1.120
Participação nos lucros	<u>2.160</u>	<u>1.317</u>
	<u>4.760</u>	<u>3.744</u>

30 Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros, sendo a cobertura contratada, como indicada a seguir, considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades:

- (a) Transporte de cargas - cobertura variando, conforme natureza e tipo de transporte, cobertura de até R\$ 1.700 para carga geral e para veículos de acordo com o modelo transportado.
- (b) Armazenagem de mercadorias - cobertura variável, conforme local e tipo de mercadoria, com cobertura no montante equivalente a US\$ 150 milhões.
- (c) Responsabilidade civil contra terceiros (danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais) - cobertura até R\$ 600; no caso de frota de terceiros a cobertura é a mesma.
- (d) Frota de apoio - casco (colisão, roubo e incêndio) - 105% do valor de mercado tabela FIPE.
- (e) Demais bens do ativo imobilizado (incêndio, raio, explosão, furto qualificado, danos elétricos e outros) - cobertura de R\$ 69.700 (controladas - R\$ 42.700).
- (f) Responsabilidade civil de administradores - cobertura de R\$ 20.000.

A administração da Companhia, considerando os custos financeiros envolvidos na contratação de seguros para sua frota de caminhões e semirreboques, bem como a probabilidade da ocorrência de sinistros e seus eventuais impactos financeiros na operação, adota a política de não contratar essa proteção, mantendo, todavia, seguros para o ramo da responsabilidade civil contra terceiros, como mencionado anteriormente.

31 Adoção de IFRS e dos CPCs pela primeira vez**31.1 Base da transição****31.1.1 Aplicação dos CPCs 37 e 43 e do IFRS 1**

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações financeiras consolidadas anuais em conformidade com os CPCs e os IFRSs. A Companhia aplicou os CPCs 37 e 43 e o IFRS 1 na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais da Controladora para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações individuais anuais em conformidade com os CPCs. A

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado

Companhia aplicou os CPCs 37 a 43 na preparação destas demonstrações financeiras individuais.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado

A data de transição é 1º de janeiro de 2009. A administração preparou os balanços patrimoniais de abertura segundo os CPCs e o IFRS nessa data.

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Companhia aplicou as exceções obrigatórias relevantes e certas isenções opcionais em relação à aplicação completa retrospectiva.

31.1.2 Isenções da aplicação retrospectiva completa - escolhidas pela Companhia

A Companhia optou por aplicar a seguinte isenção com relação à aplicação retrospectiva:

(a) Isenção de combinação de negócios

A Companhia aplicou a isenção de combinação de negócios descrita no IFRS 1 e no CPC 37 e, assim sendo, não reapresentou as combinações de negócios que ocorreram antes de 1º de janeiro de 2009, data de transição.

(b) Isenção das diferenças acumuladas de conversão

A Companhia optou por fixar em zero os ajustes de conversão acumulada de anos anteriores para a data de transição de 1º de janeiro de 2009. Essa isenção foi aplicada para a única controlada no exterior e cujos ajustes de conversão não foram considerados relevantes.

31.1.3 Exceções da aplicação retrospectiva seguidas pela Companhia

A Companhia aplicou a seguinte exceção obrigatória na aplicação retrospectiva.

(a) Exceção das estimativas

As estimativas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras em 1º de janeiro de 2009 e em 31 de dezembro de 2009 são consistentes com as estimativas feitas nas mesmas datas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente ("BR GAAP antigo").

As outras exceções obrigatórias não se aplicaram, pois não houve diferenças significativas com relação ao BR GAAP antigo nessas áreas:

- . Reversão de ativos e passivos financeiros.
- . Participação de não controladores.
- . Contabilização de *hedge*

31.2 Conciliação entre BR GAAP antigo e IFRS

Abaixo seguem explicações sobre os ajustes relevantes nos balanços patrimoniais e na demonstração do resultado, e depois as conciliações apresentando a quantificação dos efeitos da transição.

(a) Imobilizado - hiperinflação 1996 e 1997

A contabilização de economia hiperinflacionária, de acordo com o BR GAAP antigo, foi aplicada em linha 74 de 69

G:\DEZ\TEGMA10.DEZ.MOD

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado

com o IAS 29 durante o período em que o país se enquadrava como economia hiperinflacionária, para

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

fins locais, até 1995. Entretanto, de acordo com o IFRS, a economia brasileira ainda se enquadrava na definição de hiperinflacionária nos exercícios de 1996 e de 1997. O efeito do reconhecimento desses dois períodos adicionais não foi considerado relevante.

(b) Juros sobre capital próprio e dividendos

De acordo com o BR GAAP antigo, os juros sobre o capital próprio e os dividendos são reconhecidos no final do exercício, ainda que os dividendos não tenham sido oficialmente declarados, o que ocorrerá no exercício seguinte. De acordo com as políticas contábeis novas, os dividendos são somente reconhecidos quando se constitui a obrigação legal. Dessa forma, qualquer pagamento acima do dividendo mínimo obrigatório somente é reconhecido quando declarado. O montante de R\$ 24.317 refere-se aos dividendos reconhecidos acima do dividendo mínimo obrigatório declarados após 1º de janeiro de 2009. Da mesma forma, o montante de R\$ 30.000 em 31 de dezembro de 2009 foi também ajustado para reconhecimento no ano seguinte.

Não foram identificados outros impactos na aplicação desses novos pronunciamentos contábeis, no patrimônio líquido em 31 de dezembro 2009 e em 1º de janeiro de 2009.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação da controladora e do consolidado:

	1º de janeiro de 2009					
	Controladora			Consolidado		
	BR GAAP antigo	Ajuste	De acordo com IFRS/CPC	BR GAAP antigo	Ajuste	De acordo com IFRS/CPC
Ativo	460.408		460.408	589.491	(1.896)(*)	587.595
Passivo	136.811	(24.317)	112.494	265.890	(26.213)	239.677
Participação de acionistas não controladores				4	(4)	
Patrimônio líquido	323.597	24.317	347.914	323.597	24.321	347.918
	31 de dezembro de 2009					
	Controladora			Consolidado		
	BR GAAP antigo	Ajuste	De acordo com IFRS/CPC	BR GAAP antigo	Ajuste	De acordo com IFRS/CPC
Ativo	517.087	(2.923)*	514.164	581.921	(4.449)*	577.472
Passivo	177.225	(30.000)	147.225	242.028	(34.449)	207.579
Participação de acionistas não controladores				31	(31)	
Patrimônio líquido	339.862	30.000	369.862	339.862	30.031	369.893

(*) Refere-se a compensação do saldo de imposto de renda e contribuição social diferido passivo com saldo ativo, para fins de apresentação pelo saldo líquido. Adicionalmente, o saldo de imposto de renda diferido passou a ser apresentado integralmente como não circulante, independentemente do prazo estimado de realização ou liquidação.

* * *

Notas Explicativas

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Informações sobre a composição acionária da Tegma Gestão Logística S.A

O Capital social, totalmente subscrito e integralizado, está composto por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, da seguinte forma:

- a) Posição acionária, em 31 de dezembro de 2010, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da Tegma Gestão Logística S.A.

Acionista	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações Preferências</u>		<u>Total das Ações</u>	
	<u>Quantidade (*)</u>	<u>(%)</u>	<u>Quantidade(*)</u>	<u>(%)</u>	<u>Quantidade (*)</u>	<u>(%)</u>
Transportadora Sinimbú S.A	26,307,926	39.86%			26,307,926	39.86%
ADB HOLDINGS LTDA	16,747,415	25.37%			16,747,415	25.37%
Acionista Controlador Indireto	214,065	0.33%			214,065	0.33%
Administradores	5	0.00%			5	0.00%
Ações em Tesouraria	65,200	0.10%			65,200	0.10%
Diretoria	28,500	0.04%			28.500	0.04%
Outros	22,639.804	34.30%			22,639.804	34.30%
Total	66,002,915	100.00%			66,002,915	100.00%

(*) Quantidade em unidades

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

a.1) Posição acionária, em 31 de dezembro de 2010, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da Transportadora Sinimbu S.A., até o nível de pessoa física:

Acionista	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações Preferências</u>		<u>Total das Ações</u>	
	<u>Quantidade (*)</u>	<u>(%)</u>	<u>Quantidade(*)</u>	<u>(%)</u>	<u>Quantidade (*)</u>	<u>(%)</u>
FERNANDO LUIZ SCHETINO MOREIRA	10,320,000	21.50%			10,320,000	21.50%
MÁRIO SÉRGIO MOREIRA FRANCO	5,164,282	10.76%			5,164,282	10.76%
MARIA THEREZA MOREIRA FRANCO	25,290,026	52.69%			25,290,026	52.69%
FRANCISO C.J.F.JÚNIOR	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
ANA LÚCIA M.FRANCO BALLVÉ	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
AUGUSTO CÉSAR M. FRANCO	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
JOÃO PAULO M.FRANCO	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
ROGÉRIO MOREIRA FRANCO	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
RICARDO MOREIRA FRANCO	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
Total	48,000,000	100.00%			48,000,000	100.00%

(*) Quantidade em unidades

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

a.2) Posição acionária, em 31 de dezembro de 2010, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da ADB HOLDINGS LTDA, até o nível de pessoa física:

Acionista	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações Preferências</u>		<u>Total das Ações</u>	
	<u>Quantidade (*)</u>	(%)	<u>Quantidade(*)</u>	(%)	<u>Quantidade (*)</u>	(%)
EVANDRO LUIZ COZER	1	0.01%			1	0.01%
COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIP. LTDA	6,949,999	99.99%			6,949,999	99.99%
Total	6,950,000	100.00%			6,950,000	100.00%

(*) Quantidade em unidades

a.3) Posição acionária, em 31 de dezembro de 2010, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIP.LTDA., até o nível de pessoa física:

Acionista	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações Preferências</u>		<u>Total das Ações</u>	
	<u>Quantidade (*)</u>	(%)	<u>Quantidade(*)</u>	(%)	<u>Quantidade (*)</u>	(%)
ITAGUAÇU COMÉRCIO E PART. LTDA	131,002,692	84.78%			131,002,692	84.78%
VIWA S.A. Caminhões Ltda.	1	0.00%			1	0.00%
Quotas em tesouraria	23,524,710	15.22%			23,524,710	15,22
Total	154,527,403	100.00%			154,527,403	100.00%

(*) Quantidade em unidades

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

a.4) Posição acionária, em 31 de dezembro de 2010, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da ITAGUAÇU COMÉRCIO E PART. LTDA., até o nível de pessoa física:

Acionista	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações Preferências</u>		<u>Total das Ações</u>	
	<u>Quantidade (*)</u>	<u>(%)</u>	<u>Quantidade(*)</u>	<u>(%)</u>	<u>Quantidade (*)</u>	<u>(%)</u>
EVANDRO LUIZ COSER	20,200	20%			20,200	20%
OTACÍLIO JOSÉ COSER FILHO	20,200	20%			20,200	20%
MARIA BERNADETTE BARBIERI COSER DE OREM	20,200	20%			20,200	20%
CARLOS ALBERTO COSER	20,200	20%			20,200	20%
TEREZA RACHEL COSER	20,200	20%			20,200	20%
Total	101,000	100.00%			101,000	100.00%

(*) Quantidade em unidades

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

b) Posição acionária consolidada dos controladores, administradores e ações em circulação em 31 de dezembro de 2010.

Posição Acionária em 31 de dezembro de 2010					
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações
	Quantidade (*)	%	Quantidade(*)	%	Quantidade(*) %
Controladores	43,269,406	65,56			43,269,406 65,56
Administradores					
Conselho da administração	5	0,00			5 0,00
Diretoria	28.500	0,04			28.500 0,04
Conselho Fiscal *					
Ações em Tesouraria	65,200	0,10			65,200 0,10
Outros Acionistas	22,639.804	34,30			22,639.804 34,30
Total	66,002,915	100,00			66,002,915 100,00
Ações em Circulação	22,639.804	34,30			22,639.804 34,30

* Não temos conselho fiscal instalado

Observação:

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

b) Posição acionária consolidada dos controladores, administradores e ações em circulação em 31 de dezembro de 2009

Posição Acionária em 31 de dezembro de 2009					
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações
	Quantidade (*)	%	Quantidade(*)	%	Quantidade(*)
Controladores	43,220,806	65.48			43,220,806
Administradores					
Conselho da administração	5	0.00			5
Diretoria	17,300	0.03			17,300
Conselho Fiscal *					
Ações em Tesouraria	65,200	0.09			65,200
Outros Acionistas	22,699,604	34.40			22,699,604
Total	66,002,915	100.00			66,002,915
Ações em Circulação	22,699,604	34.40			22,699,604

* Não temos conselho fiscal instalado

Observação:

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Tegma Gestão Logística S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Tegma Gestão Logística S.A. ("Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Tegma Gestão Logística S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração
sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos

selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tegma Gestão Logística S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tegma Gestão Logística S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2.1(b), as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Tegma Gestão Logística S.A., essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS esses investimentos seriam avaliados ao custo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Celso Luiz Malimpensa
Contador CRC 1SP159531/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os diretores da Tagma Gestão Logística S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.084.220/0001-76, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, os diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido nessa data, e com demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.